ANNO XLIV. NUMERO 224. [illegible] QUINTA FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1868.

[illegible] PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados [illegible] 4$000 ... 6$750
Por seis ditos idem [illegible] 12$000 ... 13$500
Por um anno idem [illegible] 24$000 ... 26$000
Cada numero avulso [illegible] 80 ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO [illegible] DA FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Carnarú, Sanubo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras [illegible] Serinhaem, Rio Formoso, [illegible] roá, Agua Preta e Pimenteiras [illegible]

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES [illegible]

Tribunal do commercio: segundas [illegible]
Relação: terças e sabbados às 10 [illegible]
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas [illegible]
Dito de orphãos: terças e sextas [illegible]
[illegible] do civel: terças e sextas ao meio [illegible]
[illegible] do civel: quartas e sabbados a [illegible]

[illegible] DO MEZ DE OUTUBRO
[illegible] h. 8 m. e 45 s. da t.
[illegible] 3 h. 20 m. e 58 s. da m.
[illegible] h. 4 m. e 58 s. da t.
[illegible] 6 h. 49 m. e 58 s. da m.
[illegible] h. 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Salomão b., S. Lioba v.
29 Terça. Ss. Placito e Gudelia mm.
30 Quarta. S. Leopardo m., S. Sophia.
1 Quinta. S. Remigio b., S. Severo.
2 Sexta. S. Leodegario b., S. Generino m.
3 Sabbado. S. Maximiano b., S. Evaldom.
4 Domingo. S. Francisco de Assis.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos damanhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 4,244 DE 15 DE SETEMBRO DE 1868.

Autorisa o ministro da fazenda para contrahir, por via de subscripção publica, um emprestimo, que não exceda de trinta mil contos de réis.

Considerando que cumpre restringir, quanto for possivel, as emissões de papel moeda, autorisadas por decreto n. 4,232 de 5 de agosto ultimo, e attendendo a conveniencia de reduzir a somma dos bilhetes do thesouro, que existem em circulação, fundando-se desde já parte dessa divida, hei por bem decretar:

Art. 1.º O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda é autorisado a contrahir, por via de subscripção publica, um emprestimo, que não exceda de trinta mil contos de réis, a preço de noventa por cento, sob as condições adiante declaradas, e na fórma das instrucções que com este baixam, assignadas pelo mesmo ministro e secretario de estado.

O juro annual do emprestimo, que começará a correr do 1º de outubro proximo futuro, será de 6 %, contados na razão de 4$ por oitava de ouro de 22 quilates, ou 27 pence por 1$, e pagos semestralmente nos primeiros quinze dias dos mezes de abril e outubro de cada anno.

Art. 2.º Fica estabelecida a annuidade de .... 2,100:000$ ao mesmo cambio para o juro e amortisação do emprestimo, que ficará assim extincto no fim de 33 annos.

Art. 3.º A amortisação annua será feita por compra no mercado, se as apolices ou titulos do referido emprestimo não estiverem ao par.

No caso contrario, as apolices, que tiverem de ser resgatadas, serão designadas por sorteio, e pagas ao par na razão tambem de 4$ por oitava de ouro.

Art. 4.º Aos titulos deste emprestimo são applicaveis todos os privilegios e isenções das apolices que existem actualmente em circulação.

O visconde de Itaborahy, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de setembro de 1868, 47º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Visconde de Itaborahy.

Rio de Janeiro, em 15 de setembro de 1868.—O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, em execução do decreto n. 4,244 desta data, ordena:

Art. 1.º No dia 23 do corrente mez, abrir-se-ha subscripção para o emprestimo de 30,000:000$, autorisados pelo referido decreto, a qual será encerrada no dia 15 do proximo mez de outubro.

Art. 2.º Os titulos ou apolices do emprestimo serão de 500$000 e de 1:000$.

Art. 3.º As subscripções serão recebidas no thesouro nacional desde as 10 horas da manhã até as 4 da tarde.

Art. 4.º Cada subscriptor deverá entregar no acto da subscripção a somma correspondente a 6 % do valor dos titulos que subscrever, e se lhe passará conhecimento da mesma somma cortado do talão.

Art. 5.º Se a importancia subscripta até o fim do praso exceder a do emprestimo, far-se-ha uma reducção proporcional em todas as quantias superiores a 5:000$, restituindo-se os 6 % que demais tiverem sido recebidos.

Art. 6.º Se dentro do praso acima estabelecido não fôr o emprestimo integralmente subscripto nesta côrte, para o restante abrir-se-ha subscripção nas thesourarias das provincias que forem ulteriormente designadas.

Art. 7.º As entradas do emprestimo serão realisadas do seguinte modo:

No dia da subscripção. . .	6 %.
Em 15 de outubro. . . .	19 %.
Em 15 de novembro. . . .	25 %.
Em 15 de dezembro. . . .	25 %.
Em 15 de janeiro de 1869.	25 %.

Art. 8.º Nas entradas a que se refere o artigo antecedente serão recebidos os bilhetes do thesouro com o respectivo redesconto.

Art. 9.º Os subscriptores que não fizerem effectivas suas entradas nos prasos supracitados pagarão o juro de 10 %, se a móra fôr menor de 30 dias; excedido esse praso perderão o direito as entradas ja realisadas.

Art. 10. Dar-se-hão aos portadores das entradas mencionadas no art 7º conhecimentos semelhantes aos do art. 4.º Todos os conhecimentos serão transferiveis por endosso.

Art. 11. Effectuada a ultima entrada, entregar-se-ha aos portadores dos conhecimentos apolices nominativas transferiveis na caixa da amortisação, na fórma das leis em vigor.

Art. 12. Fica declarado que os 33 annos a que se refere o citado decreto n. 4,244 serão contados do dia 15 do proximo mez de outubro.

Art. 13.º O sorteio de que trata o art. 3º do mesmo decreto será feito antes de 3 mezes de effectuar-se a amortisação, em presença da junta da respectiva caixa, depois dos annuncios convenientes. Os numeros que sahirem serão tomados pelo secretario da mesma junta, e publicados no *Diario Official* por 6 dias successivos.

Art. 14. Os possuidores das apolices sorteadas e não entregues no tempo marcado nos annuncios não terão direito a juros, desse tempo em diante.

Art. 15. Os titulos resgatados serão inutilisados na fórma da lei de 15 de novembro de 1827, e servirão de documentos a despeza do thesoureiro da caixa da amortisação.

Art. 16. A escripturação destes titulos, sua assignatura e o pagamento dos respectivos juros e amortisação serão regulados pela lei acima referida e usos estabelecidos.

Art. 17. O governo não emittirá novos titulos, da natureza dos de que tratam os artigos antecedentes, antes do ultimo de janeiro de 1869.—Visconde de Itaborahy.

MINISTERIO DA GUERRA.

NOTICIAS DA GUERRA.

Margem esquerda do Tebiquary, em marcha, 2 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba.—Recebi com o acostumado prazer sua presadissima carta datada de 15 de agosto proximo passado, e do fundo do meu coração agradeço a V. Exc. e ao governo imperial as palavras cheias de bondade, que despendem na apreciação dos successos que determinaram a occupação da fortaleza de Humaitá pelas forças alliadas.

V. Exc. a esta hora estará já de posse de minha correspondencia datada de 23 do mez proximo passado, e escripta da villa do Pilar, e por ella saberá já não só da completa rendição da força que guarnecia a fortaleza do Humaitá, e que se refugiara na mata da peninsula em frente, como do abandono por parte do inimigo da fortificação do Timbó, por isso que conheceu que nossa marcha em breve o compelliria ou a ficar desbaratado ou a render-se.

Dos successos alcançados brilhantemente pelas nossas forças nos dias 26 e 28 do mez proximo passado, já V. Exc. terá conhecimento pelo officio em que se lhe dirigio o marechal Argolo, a quem incumbi, por não ter tempo possivel de os levar ao conhecimento de V. Exc., restando-me apenas completar alguns detalhes sobre o ataque do dia 28, bem como sobre a fuga do inimigo, não só da margem direita do Tebiquary, como das fortificações que possuia sobre as barrancas do rio Paraguay nesse ponto.

No dia 28 do mez proximo passado, chegando a este acampamento, dirigi-me com o barão do triumpho para a vanguarda, e ahi examinei com a maior attenção as fortificações do inimigo, levantadas na margem esquerda do Tebiquary, e por que entendesse de urgencia que fossem ellas atacadas, desde logo dei para isso ao mesmo barão as ordens e instrucções necessarias.

A columna de ataque foi composta da 5.ª brigada de infantaria, commandada pelo coronel Fernando Machado de Souza; 6.ª da mesma arma, commandada pelo coronel Antonio da Silva Paranhos: 3.º de cavallaria, sob o commando do coronel João Niederauer Sobrinho; metade dos corpos provisorios de cavallaria, 7.º e 20.º, da 8.ª brigada da mesma arma, ao mando do coronel Severiano de Moraes, 6 boccas de fogo do 1.º regimento de artilharia a cavallo, commandadas pelo major José Thomaz Theodosio Gonçalves; um contingente de sapadores do batalhão de engenheiros, commandado pelo tenente em commissão Juliano José de Amorim Gomes, e o trem de assalto dirigido pelo capitão de estado-maior de primeira classe José Simeão de Oliveira.

A fortificação do inimigo tinha muita semelhança com as que outr'ora existiam no Estabelecimento, havendo no centro de sua linha um forte portão com ponte levadiça, circumdada toda ella por largo e profundo fosso, e as trincheiras guarnecidas exteriormente por densos e entrelaçados abatizes, cujos troncos se prendiam ao chão por meio de grandes estacas. Só tres canhões estavam assestados, podendo-se calcular que a sua guarnição orçaria por 400 homens. Avançar a nossa columna de ataque, chegar ao fosso, transpô-lo em differentes lugares por meio de taboões lançados sobre suas bordas, destruir abatizes, galgar trincheiras e derrotar o inimigo foi obra de um momento; o ataque não podia ser mais impetuoso: o inimigo assoberbado pelo valor e ordem com que avançamos pouco resistio, deixando mortos 5 officiaes, e entre elles 2 capitães e 165 praças, e prisioneiros 7 officiaes, entre os quaes se achava o major Rojas e o capitão Abado, e 74 praças de pret, ficando tambem em nosso poder os 3 canhões, muito armamento e munições, que foram inutilisados, bois, cavallos, etc.

De nossa parte temos a lamentar, e eu o faço com a maior magua, a morte do bravo e denodado major Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, que por muitas outras acções gloriosas havia já illustrado seu nome, a de um outro official e de 19 soldados, ficando feridos 13 officiaes e 127 praças de pret. Seus ferimentos são em geral ligeiros. A ordem do dia respectiva dará minuciosa conta desse brilhante feito, e nella se consignarão os nomes de todos quantos se distinguiram.

Pede a justiça que eu antes de passar adiante solicite de V. Exc. a graça de interpor seus bons officios para que não haja demora em ser conferida a D. Maria Joaquina Amalia da Cunha Telles, digna mãi do finado major Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, residente em Porto-Alegre, capital da provincia do Rio Grande do Sul, a pensão a que tem direito, por ter morrido aquelle seu filho solteiro e sem descendentes. Essa senhora, mãi de seis filhos, os mandou todos para o theatro da guerra, ficando ella com a nora e filhos do mais velho, o capitão Jayme Telles de Queiroz, que precedeu no tumulo ao major Pantaleão, por molestias adquiridas em campanha. Ella está hoje viuva, sem seus dous filhos mais velhos, restando lhe quatro que aqui se acham, mas cujas patentes lhes não permittem ainda prestar a sua mãi os soccorros que desejam.

Depois de ter eu ordenado que quatro monitores entrando pela foz do Tebiquary, por elle navegassem, afim de reconhecer sua profundidade e largura até onde lhes fosse possivel chegar, bombardeando em sua passagem as fortificações do inimigo, deliberei fazel-as atacar ao romper do dia de hontem, para o que dispuz as forças que deveriam marchar e ao barão do Triumpho dei as precisas ordens e instrucções, tendo providenciado sobre todos os meios de transporte para a passagem das mesmas forças para a margem direita do Tebiquary; mas, ao alli entrarmos, vimos que o inimigo as abandonara, e posteriormente tive conhecimento, por um prisioneiro, que a fuga do inimigo tinha tido lugar a meia noite, contando com o nosso ataque, e por tanto com sua derrota.

As trincheiras tinham lugar para 15 canhões, mas apenas se encontrou um desmontado por bomba de um de nossos monitores. Tal foi a precipitação da fuga, que o inimigo deixou muitas rezes intactas, e que elles haviam começado a carnear, depositos cheios de arreiamentos, armas e munições, de uma quantidade espantosa de milho, de farinha, fumo, herva mate, e quasi toda sua bagagem ou destruida pelo incendio, ou ainda em bom estado, e isto desde a margem esquerda do Tebiquary até o acampamento de S. Fernando, extensão que percorri desde logo, e da qual estamos de posse.

O inimigo atirou ao rio as peças de grosso e pequeno calibre, que tinha em bateria sobre o rio Paraguay, de modo que já ordenei que os nossos encouraçados passassem afim de se dirigirem ao lugar denominado — Angustura, e por meio de seu bombardeamento impedirem qualquer fortificação do inimigo, que elle ahi tente levantar aproveitando-se da estreiteza do rio, e como reducto avançado da Villeta, para onde se dirigio Lopez, e para onde tambem estão em marcha, fazendo passar o exercito pelas margens do Tebiquary.

Ha um facto, que referirei a V. Exc., que bem prova a desordem e o panico com que o inimigo fugio na noite de ante-hontem.

Hontem as 4 horas da tarde appareceram no acampamento de S. Fernando dous cabos paraguayos, que, sendo presos, declararam fazer parte de uma guarda avançada, e que vinham, dar parte de que por alli não tinha havido novidade, sabendo então de tudo quanto se havia passado, e maldizendo seus companheiros de armas que os não avisaram de cousa alguma.

A marcha do exercito, apezar de muito penivel pela natureza do terreno, se tem feito sem mais novidade, e tanto o seu estado sanitario, como seu espirito são os melhores. O que tenho sentido muito é que nella tenha perdido até esse ponto 900 bois, destinados a conducção de carretas pesadas, não obstante o ter eu feito conduzir por agua muitos artigos. O systema de nossas viaturas de guerra carece de melhoramentos intuitivamente reclamados.

Tendo recebido não só os contingentes de tropa que V. Exc. me tem remettido, como tudo o mais relatado em sua confidencial, a que estou respondendo, cumpro o dever agradavel de agradecer a V. Exc. em nome do exercito todos os cuidados que com elle dispende.

Sem assumpto para mais, reitero a V. Exc. meus protestos de subida consideração e perfeita estima, por ser de V. Exc. amigo e collega.—Marquez de Caxias.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 de agosto de 1868.

1ª secção.

N. 663.—Officio ao consul de França.—Tenho presente o officio que o Sr. consul de França acaba de dirigir-me nesta data, e em resposta cabe me dizer-lhe que, antes de recebido o officio, ja' havia expedido ordem para que uma guarda de honra fosse postada amanhã em frente da igreja de [illegible] Salme.

Renovo ao mesmo Sr. consul a segurança de minha estima e consideração.

2ª secção.

N. 664.—Portaria.—O vice presidente [illegible] vincia conformando-se com a proposta [illegible] fe de policia contida em officio de [illegible] resolve, a bem do serviço publico, [illegible] meiro supplente do delegado do termo [illegible] bem como o subdelegado do primeiro [illegible] mesmo termo, e para o primeiro [illegible] nomeia o cidadão Antonio Alves de [illegible] segundo o cidadão Joaquim Francisco [illegible]

1ª secção.

N. 665.—Portaria.—O Sr. gerente [illegible] Pernambucana mande dar uma passagem [illegible] do a' ré até a Parahyba do Norte, [illegible] segue hoje para alli, a Ursulino José [illegible]

Expediente da secretaria [illegible]

2ª secção.

N. 666.—Officio ao Dr. chefe [illegible] Exc. o Sr. vice presidente da [illegible] transmittir a' V. S., afim de que [illegible] niente destino, os titulos, pelos quaes [illegible] dos, em virtude de sua proposta [illegible] os cidadãos Antonio Alves da [illegible] Francisco de Sá, aquelle para o [illegible] supplente do delegado do termo de [illegible] para o de subdelegado de primeiro [illegible] mesmo termo.

EXTERIOR

Buenos-Ayres, 11 de setembro [illegible]

Chegaram hontem dous vapores [illegible] com datas do exercito até 8: [illegible] importancia veio.

O exercito tinha effectuado a passagem [illegible] quary, acompanhando ja' as avançadas [illegible] Franca. Como, porém tinham havido [illegible] copiosas em quatro ou cinco dias [illegible] as bagagens mais pesadas ainda estavam [illegible] do rio.

O exercito argentino, que partira [illegible] para alcançar o nosso, tinha tido [illegible] esta marcha, em razão tambem de [illegible] sendo essa mais uma razão para o [illegible] demorado as d'elle.

A chuva que nos terrenos alagadiços [illegible] pouco occupados pelo exercito era [illegible] conveniente, estando nossas forças [illegible] do Tebiquary, onde o terreno é alto [illegible] chuva, digo, é apenas um movimento [illegible] que por outra parte tras vantagem [illegible] crescimento do rio Paraguay, [illegible] movimentos desembaraçados da esquadra.

Diversas cartas do exercito que [illegible] fallam da energia com que o marquez [illegible] se, que empurra os exercitos para a [illegible] do da esperança de achar-se na Villeta [illegible] Assumpção antes de 15 dias.

E' um tendal de cavallos, bois e carretas [illegible] nas marchas, sendo os menos pertencentes [illegible] do, porque os particulares é que estavam [illegible] parados para uma marcha tão rapida [illegible] ciro não acham meios de mobilidade [illegible]

Os fornecedores da ferragem [illegible] agora dar o milho; é certo que [illegible] de dos campos ja' vai dispensando [illegible] de dar tambem o pasto secco, do que [illegible] sideravel economia dos cofres publicos.

Os fornecedores de viveres tem [illegible] esforços inauditos, para não lhes faltar [illegible] conservam uma verdadeira esquadra [illegible] navios de vela carregados de artigos [illegible]

A esquadra é que consta ter [illegible] no fornecimento de viveres, o que [illegible] almirante a tomar medidas muito [illegible]

A verdade é que, não se leva [illegible] 40,000 homens por através de um terreno [illegible] go sem muitas difficuldades; mas uma [illegible] ja' as tinha prevenido o general em [illegible] e conservando meios de mobilidade, [illegible] energia que caracterisou sempre o [illegible] xias, tudo vence.

A imprensa argentina que muitas [illegible] mostrado parcial e injusta, e na qual [illegible] orgão que tomou por missão desprestigiar [illegible] o que é brasileiro, particularmente ao [illegible] Caxias, hoje emmudece obrigada a reconhecer [illegible] a' prudencia e força da vontade do general [illegible] fé brasileiro deve-se que a guerra [illegible] por dias, ao muito por semanas, e [illegible] completo resultado para a alliança.

Sim, ha muitos dias que um artigo [illegible] pondencia aqui não apparece, nos jornaes [illegible] tação e criterio, que quando mencionam [illegible] marquez não o faça com muita consideração [illegible] do-lhe até frequentes elogios.

Do exercito paraguayo as noticias [illegible] tem quasi nada adiantam, elle [illegible] bre a Villeta, mandando Lopez levar [illegible] tos que tinha em Villa-Rica, Cerro [illegible] ponto.

Elle fez bem, se assim fez, [illegible] uma divisão ligeira das tres armas, [illegible] a do barão do Triumpho, ia destacar [illegible] sobre aquelles pontos, emquanto o [illegible] cito, avançando em linha recta [illegible] lhe cobria o flanco esquerdo, e [illegible] frente.

Ha porém uma noticia, ainda [illegible] nada tem de inverosimil, é a de [illegible] paraguayo não se dirigia só a' Villeta [illegible] tro ponto acima da Assumpção, [illegible] pital estivesse sob o maior terror [illegible] de tantas victimas que alli fez a [illegible] pez, este receiava algum movimento [illegible] temia que o exercito ficando em [illegible] população da capital se impressionasse [illegible] res d'ella se acaso se insubordinassem [illegible]

Para mim, estando, como está [illegible] que Lopez não resistirá em ponto [illegible] onde fôr, o resultado será o [illegible] se desorganisará fugindo [illegible] elle Lopez cuidará, antes de [illegible] pôr sua pessoa em porto seguro.

Não se sabe se a esquadra ja' [illegible] Tebiquary para cima; mas como [illegible] ta para o fazer, é de crer que [illegible] as baterias que o inimigo tinha [illegible] ja' devem ter desapparecido, porque [illegible] cahiriam em poder do exercito.

São estas as unicas noticias que [illegible] do theatro da guerra; e, se [illegible] successos, confirmam a esperança [illegible] panha esta' a findar, e a todo [illegible] vapor chegar ao Rio com a [illegible] guerra esta' finda.

— Do paiz argentino não tenho [illegible] ticias que as communicadas na [illegible] ta correspondencia.

O senador Oroño fez um [illegible] to secreto, que offereceu publicado [illegible] ioz foi a mesma nota de que [illegible] pleno conhecimento a' camara, e [illegible] nado no seu relatorio do anno [illegible]

Das provincias do interior as [illegible] xe o correio de hontem dão-as [illegible] com seu quasi governos legaes [illegible] com a escolha do Sr. Sarmiento, [illegible] a queda de Humayta', e [illegible] todo em quasis, na phrase [illegible] hespanhol Lana.

— As noticias do Pacifico, [illegible] insignificantes, desta vez [illegible] vorosos character: é a de um [illegible] teu effeito immediato e o [illegible] no mar, despedaçou todas as [illegible] ...

[illegible] que só a penna de Victor Hugo [illegible] de descrever: navios naufragados [illegible] cidades arrebatadas para o [illegible]

[illegible] as noticias que sobre que tercemoto [illegible] a *Constituyente* de Copiapó (Chili) [illegible] que receberam-se hontem, [illegible] cartas de varias pessoas [illegible] de Valparaiso, dizendo que ainda não se [illegible] no principal porto peruano do [illegible] que elle tivesse soffrido a [illegible]

[illegible] telegrapho:

[illegible] 6 horas da tarde fundeou o *Santiago* [illegible] 7 transmittio ao telegrapho do ca[illegible] o seguinte:

[illegible] Iquique e Chalaco soffreram terriveis [illegible] o vagalhão. Os primeiros [illegible] da tarde a noite, e o segundo na noi[illegible]

[illegible] nada se sabe.

[illegible] navios que se perderam em Arica um [illegible] outro foi atirado a mil metros da [illegible]

[illegible] —Uma testemunha ocular conta que no [illegible] estando fundeado em Chalaco o vapor *Santiago*, [illegible] um espantoso terremoto cuja duração [illegible] de 15 a 20 minutos. O vapor rompeu a [illegible] graças a isso é que pôde salvar-se. O [illegible] arrasou a povoação arrebatando os [illegible]

[illegible] o terremoto deitou abaixo toda a povoação [illegible] rôlo de mar acabou com o que [illegible] em pé. Encalharam os navios de guerra [illegible] *Wateree* e pontão *Fredo* [illegible] a corveta peruana *America*. Tambem des[illegible] o navio mercante *Chanarcillo*. Os tres [illegible] ficaram como a mil metros fóra da beira [illegible]

[illegible] Tacna só cahiram algumas casas.

[illegible] Pisagua metade da povoação, e as principaes casas de commercio perderam se, pelo terremoto [illegible] e pelo mar.

[illegible] sucedeu uma escena.

[illegible] corveta de Junta foi a' pique a barca ingleza *D. Henrique*.

[illegible] Mexillões do Perú só ficou uma casa em [illegible] de toda a povoação.

[illegible] —Todas as casas de Iquique foram [illegible] e perderam-se todos os interesses do commercio, tanto pelo terremoto, como pelo vagalhão. As quatro machinas de extrahir agua inutilisaram-se, de fórma que a população escapada das [illegible] estava morrendo a' sêde.

[illegible] telegramma transmittido hoje pelo caminho de ferro, a's dez horas da manhã, diz o seguinte:

[illegible] As noticias que novamente temos recolhido da catastrophe do Perú, são tão contradictorias, e referem [illegible] desastres de tanta magnitude, que não julgamos dever transmittil-as; mencionaremos só [illegible] de terrivel realidade: a perda da *America* com toda sua guarnição (200 homens) e da *Fredonia*, de que só escapou o commandante e o contador.

[illegible] que em Arica a primeira onda arrebatou [illegible] levando não menos de 300 pessoas que alli estavam.

«Tudo o que se tem communicado é nada: o acontecido é uma cousa nunca vista. E' necessario ouvir aos que se salvaram e vieram no vapor com [illegible] do corpo para formar-se idéa de tão immensa desgraça.

«Em Arica perdeu-se tudo, absolutamente tudo, [illegible] algumas cartas. O rôlo de mar subio 30 [illegible] sobre seu nivel, fazendo fluctuar o edificio da alfandega, á maneira de uma nova arca de Noé [illegible] despedaçando-o o mar ao retirar se, pois era de madeira.

«[illegible] que em alguns pontos surgiram grandes vertentes de agua sulphurosa.

[illegible] Talcahuano.—Pela volta das 9 horas da noite de 13 sentiram se em Talcahuano tres fortes tremores de terra, sendo o segundo o mais forte [illegible] O mar, tanto nesse porto como no de Penco, subio acima do ordinario, retirando-se em seguida, até que pelas 10 horas e 50 minutos da noite [illegible] de novo, chegando ás praças de armas [illegible] povoações.

«Em Talcahuano destruio completamente um [illegible] e arruinou os outros em grande [illegible]

«O mesmo aconteceu em Penco, occorrendo [illegible] tambem a destruição de algumas casas e [illegible]

[illegible] Tomé succedeu cousas semelhantes. Os [illegible] abandonaram a povoação e fugiram para [illegible]

«Em Valparaizo apenas foi notado o phenomeno [illegible] 13 por uma alteração nas marés.»

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

16 de setembro de 1868.

[illegible] hontem o transporte de guerra *Apa*, sa[illegible] Humaitá a 30 do passado.

[illegible] que traz directamente do theatro da [illegible] confirmam as que já tinhamos sobre [illegible] da vanguarda do nosso exercito á margem [illegible] do Tebiquary e tomada de um re[illegible] alli tinham os Paraguayos. Havendo si[illegible] retardado na viagem, por ter encalhado [illegible] o *Apa* sahido de Montevidéo na ma[illegible] de 10 do corrente, quando ja alli constava [illegible] Paraguayos abandonado tambem o acam[illegible] e fortificações que tinham á margem di[illegible] mesmo Tebiquary na confluencia com o rio [illegible]

[illegible] se que o nosso exercito occupou lo[illegible] posição, e que a esquadra subio para [illegible] Quanto a Lopez dizia-se que com [illegible] se fortificava na Villeta. Parece[illegible] que se Lopez quizesse ainda resistir, [illegible] ponto no sertão e não a Villeta a [illegible] onde a esquadra pode unir os seus ca[illegible] das forças de terra.

[illegible] em seguida as noticias que sobre [illegible] successos encontramos nas folhas do [illegible] e que não são accordes em todos os [illegible] em primeiro lugar esta carta escrip[illegible] a 31:

[illegible] Paraguayos vindos da vanguarda sabe-se [illegible] monitores se tinham destacado ás 8 ho[illegible] manhã, iniciando o ataque das baterias do [illegible] Os tiros de peça ouviam-se ainda abai[illegible] Das baterias paraguayas uma [illegible] 3 e outra 11 peças.

[illegible] canhoneira norte americana *Wasp*, que sa[illegible] daqui, chegou até ao Tebiquary, mas [illegible] fundear á entrada da Concha, defron[illegible] da esquadra brasileira. Esta manhã, [illegible] accendeu as fornalhas e tornou a subir. [illegible] que hontem sómente foi ella entregar [illegible] o que se lhe ordenou que regressasse [illegible] salvo conducto de Lopez, que estava [illegible]

[illegible] parte do exercito brasileiro está do [illegible] Yacaré, e a outra parte na margem [illegible] argentino marcha a incorporar[illegible] da vanguarda.

[illegible] acaba-se: Lopez de[illegible] se falla aqui de quem [illegible] do Paraguay. Os par[illegible] mesmo, trabalham [illegible] reputado mais [illegible] Sagastor, e na fal[illegible]

Telegrammas de Buenos-Ayres para Montevidéo referindo-se a noticias posteriormente chegadas, dizem:

«As noticias do exercito ratificam a occupação do Tebiquary pelos alliados. Encontrou-se alli a sepultura do coronel argentino Martinez de Hoz. O commandante do batalhão da Rioja D. Julio Campo foi condemnado por Lopez a trabalhos forçados.

«Confirma-se a noticia de horriveis matanças ordenadas por Lopez no Paraguay. O vice consul portuguez Pereira foi espingardeado, e igual sorte tiveram D. Telmo Lopez e Saturoso Caceres. Carreras, Rodrigues e o consul Pereira foram arrancados da casa do ministro americano para serem immolados.

«O bispo Palacios está preso e dous sacerdotes foram atenazados.

«O general Gelly marcha com 6,000 homens. A esquadra subio a' Assumpção e o exercito marcha em perseguição de Lopez.»

Telegrammas de 9 accrescentam;

«Chegou o vapor *Paraná* de Humaita'.

«Encontraram se no Tebiquary 300 Paraguayos immolados por Lopez. Todos os vapores que alli se achavam estão passando o exercito para o outro lado

«Lopez esta' na Villeta com 10000 homens. O ministro americano Washburn vem na canhoneira *Wasp*, tendo protestado contra o governo paraguayo, por haver sido assaltada a legação dos Estados Unidos. Rojas, Huedo, Jarro, Pereira e outros alli foram presos para serem fuzilados.

«O marquez de Caxias deu ordem ao almirante para subir sem demora a bombardear Villeta.

«O secretario da legação ingleza em Buenos-Ayres chegou a Corrientes.»

O presidente da republica do Uruguay recebeu do respectivo consul em Buenos Ayres o seguinte telegramma publicado pela *Tribuna*:

«Temos datas de Humaita' até 3 de setembro. O Tebiquary foi evacuado. O exercito argentino devia marchar a 7 para incorporar-se ao marquez de Caxias.

«Lopez fuzilou muitos Orientaes na Assumpção. Agora fortifica-se na Villeta com 12,000 homens.»

Ja dissemos o que pensavamos a respeito da fortificação de Villeta. Não se comprehende o abandono das fortificações ja feitas na foz do Tebiquary para ir erguer outras pouco acima, ainda á margem do rio.

Não é possivel ler sem horror as seguintes declarações do alferes paraguayo Boaventura Flecha, pertencente ao regimento n. 20 de cavallaria, e feito prisioneiro pelas forças brasileiras na margem esquerda do rio Tebiquary em 28 de agosto:

«Perguntado como se achava neste ponto, disse: Que achando-se de guarnição com o seu regimento n. 20, em força de 200 e tantos homens, sobre a margem esquerda do Tebiquary, no reducto alli levantado denominado Yacaré, onde tambem estava o capitão Bado, commandante de toda a força, com cento e tantos homens entre infantes, cavallaria e artilharia, que serviam tres peças raiadas de calibre 2, foram atacados a 28 pela manhã por forças brasileiras das tres armas, onde, depois de mais de duas horas de resistencia, foram assaltados e tomado o reducto, ficando quarenta e tantos mortos, entre os quaes se achavam os capitães Rivarola e Mareco, e dous alferes Cabrera e Penago; prisioneiros, um chefe, o major Rojas, que estava alli de passeio, 7 officiaes, entre estes o capitão Bado gravemente ferido e 47 soldados.

«Que todas essas forças deviam abandonar na noite de 28 o reducto, passando o rio, para o que ja tinham do outro lado as cavalgaduras. Que do outro lado havia 5 regimentos de cavallaria, um batalhão e alguns artilheiros que serviam 3 pequenas peças de bronze raiadas, tudo as ordens dos commandantes Rivarola e Rolon, os quaes se achavam em S. Fernando, que dista 15 a 20 quadras do Tebiquary, sobre cuja costa se havia feito uma trincheira com as extremidades apoiadas em um riacho e em uma volta do mesmo rio, estando aquelle passo sempre de nado.

«Perguntado se sabia onde se achava Lopez e o grosso do seu exercito, disse que havia dez ou doze dias que as forças de infantaria tinham começado a retirar-se para Villeta, onde ouvira dizer que se faria a resistencia, fortificando-se para esse fim um lugar que alli ha chamado Angostura; que Lopez no mesmo dia 28 pela manhã ainda permacia em S. Fernando, e suppõe-se que dalli se tenha retirado com a sua escolta depois da perda do reducto.

«Que ao começar o movimento de retirada do exercito, tinha tambem sahido para o passo de Santa Maria o coronel Montiel com os regimentos 1 e 46, um ou dous batalhões, e algumas peças de artilharia.

«Que com mais antecipação se havia começado o transporte da artilharia pesada, tendo ouvido dizer que nas baterias da barra do Tebiquary só deixaram uma ou duas peças de 68.

«Perguntado se sabe ou tem conhecimento das forças com que conta Lopez, disse: Que não póde responder fixamente sobre a totalidade, porém que lhe consta que ainda tem 27 batalhões de 300 homens, uns por outros, e que entre elles ha muitos rapazitos e velhos; 16 regimentos de cavallaria de 250 homens, e 500 artilheiros, boa tropa, os quaes guarnecem um forte parque de artilharia volante, cujo numero de peças não pode fixar, mas que julga passarem de 60.

«Perguntado se sabiam no exercito da rendição de Humaita' e perda da guarnição, e que impressão tinha isso causado, disse:—Que sim; que Lopez lhes havia communicado o facto, dizendo-lhes que se tinham perdido 500 homens, que não lhe faziam falta alguma, por ser o seu triumpho seguro; que só sentia a perda dos soldados por não poder premial-os, mas que esperava que voltassem alguns e que então o faria, assim como castigaria os chefes e officiaes porque eram uns traidores.

«Que se achavam alli os chefes Hermosa e Bogado, assim como os alferes dos espias Centurion e Tretes, e que todos os que tinham escapado do Acaurignazu (nome do lugar onde se refugiou a guarnição do Humaitá na peninsula) foram condecorados com uma cruz de oito pontas, sendo de ouro para os chefes, de prata com filete de ouro para os officiaes, e de prata para os soldados. Alguns destes soldados, com as suas condecorações ja postas, foram feitos prisioneiros no reducto Yacaré. Quanto a' impressão, nenhuma havia causado, porque tinham fé e confiança no que lhes dizia Lopez.

«Perguntado se tinha algum conhecimento da tentativa da revolução que teve lugar no mez de julho contra Lopez, disse que sim; que nos primeiros dias de julho foi trazido da capital ao exercito o commandante Gomez, major da praça, e posto a tormentos, accusado de ser chefe de uma revolução, e nesses tormentos morreu ao cabo de cinco dias.

«Que após este foi trazido o chefe do deposito de Cerro Leon, coronel Denis, com muitos officiaes e todos foram fuzilados.

«Que no mesmo dia desta execução, chegaram da Assumpção, carregados de ferros os irmãos de Lopez, Venancio e Benigno, e o capitão Hermosa, ajudante de Venancio, ao qual fuzilaram no acto da chegada, ficando os Lopez com ferros aos pés.

«Que esta remessa de presos da capital e seus departamentos, entre os quaes vinham chefes, officiaes, juizes de paz e senhoras das principaes familias, foi feita em vapores, que chegaram em diversos dias seguidos, não vindo menos de 50 a 60 pessoas.

«Que em uma destas remessas, foram trazidos o Dr. Carreras, seu secretario Rodrigues e todos os Argentinos e Orientaes que se achavam na Assumpção e mais o vice-consul portuguez José Maria Leite Pereira, todos os quaes foram fuzilados.

«Que igual sorte e destino teve os chefes orientaes e argentinos que se achavam no exercito; Laguna, Telmo Lopez, Garay, Melchor Costa e um major Lucero, estes dous ultimos mandados por Sua da Bolivia. Tambem cabio Sinforoso Caceres, um dos do triumvirato de Corrientes, e salvaram-se um major blanco e Victor Silvero, redactor do *Cabichuy*, ambos correntinos.

«Que nesses mesmos dias promulgou-se um decreto de Lopez, no qual dizia o seguinte:

«Art. 1.º O cidadão José Berges, ministro dos negocios exteriores, acha-se em relações com o inimigo, commettendo crime de alta traição á patria, por cujo crime responderá'.

«Art. 2.º Destitue-se do seu emprego e noméa-se em seu lugar o cidadão D. Guimeriado Benitez.»

«Que este mesmo Benitez foi preso e acorrentado como Berges, os dous irmãos de Lopez, Barrios (gravemente ferido por ter querido suicidar-se) e Bedoya, estes dous ultimos cunhados de Lopez, cujas irmãs vão tambem presas.

«Que sabe tambem que se acha em sentinella á vista o bispo Palacios e acorrentados os padres valdovinos, Saldouondo e Servin, os quaes soffreram o tormento de tenazes.

«Que o general Barrios, coronel Nunez majores Mesa e Huedo, capitão Rojas e quarenta e tantos mais tinham sido executados todos de uma só vez; scena que se havia repetido por oito ou dez dias seguidos, do que se deduz que passam de 500 as victimas sacrificadas.

«Que aquelles desgraçados, antes de chegarem ao logar onde são executados, soffrem um atróz vexame. Fazem-os desfilar por diante da soldadesca, ja preparada para o acto barbaro, que executam logo que os avistam; os alaridos, os insultos, as pedradas, as pauladas, os puxões de cabellos da barba, e até molhal-os com aguas immundas, é o que se faz com elles, e tudo isto aos gritos de viva S. Exc., morram os Gambay da retaguarda!

«Que em um destes actos ao coronel Nunez vararam um olho com uma pedrada, o que não impedio de ser executado em seguida.

«Que as execuções se praticam do modo seguinte: aos designados, todos acorrentados e formados em uma só fila, vendam-se-lhes os olhos e fazem-se ajoelhar; nessa attitude postam-se-lhes pelas costas tantos soldados quantos são as victimas, e a um signal, disparam os tiros, acabando-os a bayonetadas ou degolando-os como se fez a Burgues, Nunez e outros chefes.

«Perguntado se este cumulo de horrendas e barbaras execuções não tinham causado grande impressão nos espectadores, disse que nenhuma; que todos se haviam mostrado impassiveis, tendo ainda de esganiçar-se dando vivas á patria e S. Exc., e os correspondentes morras, afim de não terem igual sorte; o que ainda isso não era bastante, pois em uma dessas execuções um soldado de nome Manoel M. Rivarola, filho de uma familia decente, no meio da confusão dos vivas e morras, disse uma vez—morra, em vez de viva, foi denunciado e fuzilado sem mais explicações.

«Perguntado se se sabia no exercito que uma canhoneira americana devia ir até a' Assumpção aonde pudesse embarcar o ministro da sua nação, disse: que o ajudante do commandante Rolon lh'o tinha dito, e que pelo *Semanario* do mez de julho, em que estão publicadas as notas trocadas entre o ministro americano e o dos negocios exteriores, Benitez sobre a extradição da casa do primeiro de Carreras, Rodrigues e Leite Pereira, onde se tinham refugiado, tinha sabido da subida desse navio, pois em uma dellas dizia o ministro americano, que senão chegasse breve, se veria obrigado a pedir seus passaportes e vir por terra, deduzindo-se dahi que não estavam em muito bôas relações.

«Não tendo mais que dizer e sendo-lhe lida a presente declaração, perguntou-se-lhe se tinha alguma cousa que reformar por não estar conforme com o que elle sabia e tinha referido, ao que respondeu que nada tinha que augmentar ou dizer de quanto havia referido e estava escripto, que todo o que disse o tinha visto ou sabido por pessoas de inteira confiança e verdadeiras, com o que se deu o acto por concluido.

«Humaita', 3 de setembro de 1868.»

De nenhuma das duas capitaes do Prata ha noticia de importancia.

As datas do Pacifico são de 1º de agosto.

No Chile trabalhavam regularmente as camaras legislativas, occupando-se de uma lei sobre commercio de transito, que se queria declarar livre de todos os direitos.

Receiavam-se invasões dos Indios da America, e para reduzir aquella provincia pedira o governo ás camaras um augmento de 1 500 homens para o exercito e um credito de 800$000.

A 13 de julho principiaram em Lima as sessões preparatorias do congresso peruano, elegendo a camara de deputados o coronel Balta para presidente e a dos senadores o Dr. Arenas para o mesmo cargo.

Suppunha-se que, o mais tardar até 6 de agosto, seria proclamado presidente da republica o mesmo coronel Balta, que entre 4,825 eleitores reunira 3,761 votos.

O coronel Mariano Herencia Zevallos teve 2,919 votos para vice-presidente.

A Bolivia ficava tranquilla.

Por decretos de 10 do corrente:

Levantou-se a clausula com que foram promovidos o 1º tenente Rodrigo Antonio de Lamare e 2º dito José Marques Mancebo, visto terem sido approvados nas materias do 4º anno da escola de marinha.

Foi mandado contar, como tempo de serviço, ao escrivão de 2ª classe, reformado, do corpo de fazenda da armada, Carlos Augusto Ribeiro de Campos, o espaço decorrido entre o dia 1 de junho de 1855 a 1 de setembro de 1866, em que o mesmo escrivão servio como escrevente.

Deu-se hontem na nossa bahia um lamentavel desastre.

Largava para a Europa a fragata italiana *Regina*, e o respectivo commandante, querendo, saudar a fragata franceza *Circé*, por junto da qual ia passando, mandou que a tripolação subisse as vergas.

O commandante francez respondeu á cortezia com demonstrações iguaes.

Então a *Regina*, levada talvez pela maré, approximou-se tanto da *Circé*, que uma das vergas daquella enfiou por entre os brandaes dos mastareos de prôa desta e por tal modo que quebrou-lhe o mastareo de joanete. Cahindo este em cima da verga e cedendo esta sob o peso, partio-se, sendo precipitados sobre o convez todos os marinheiros que alli estavam.

Morreram logo seis delles, tendo um cahido ao mar, onde desappareceu; seis ficaram feridos, sendo dous gravemente.

O commandante da *Regina*, apenas se deu o sinistro, mandou parar o seu navio, e acompanhado dos medicos de bordo dirigio-se para a *Circé*.

Depois de alguma demora, a *Regina* seguio barra fóra.

— 17 —

Por decretos de 12 do corrente:

Foi declarado avulso o juiz de direito José Joaquim de Oliveira e Silva, por não ter communicado no prazo legal que aceitava a comarca da Imperatriz, na provincia das Alagôas, que lhe fôra

MUTILADO

ILEGÍVEL

designado por decreto de 22 de julho do corrente anno. [illegible]

Foi [illegible] a mesma comarca [illegible] exercicio [illegible] de direito [illegible] João de Oliveira [illegible].

Foram [illegible]:

O juiz de direito Bento Luiz de Oliveira Lisbôa, da comarca de S. Borja, [illegible] do Sul, para a do [illegible] ambas de primeira entrancia, [illegible] pedido.

O juiz de direito José [illegible] de Carvalhaes, da comarca de [illegible], de primeira entrancia para a de Jacarehy [illegible] provincia de S. Paulo.

Foram declarados vagos:

O logar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Propriá e Porto da Folha, na provincia de Sergipe, por [illegible] o bacharel José Torquato de Araujo Barros.

Na igreja da Misericordia celebrou-se hontem pela manhãa um acto religioso que, apezar de sua simplicidade, [illegible] respeito a quantos o presenciaram.

O Sr. almirante francez mandara celebrar naquella igreja uma missa pelo repouso eterno dos marinheiros da fragata *Circé*, victimas do desastre de que hontem demos noticia.

Os cadaveres dos cinco marinheiros que cahiram mortos no convez da *Circé*, recolhidos em caixões decentes, tinham sido collocados no corpo da igreja.

Assistiram á ceremonia religiosa os Srs. ministro e consul francezes, almirantes francez, inglez, americano e hespanhol, commandante da corveta portugueza *Duque da Terceira*, e numerosos officiaes das marinhas estrangeiras e da armada nacional.

Finda a missa, o commandante da fragata *Circé* approximou-se dos feretros, e em breves palavras, que comoveram todos os circumstantes, despedio-se de seus companheiros de trabalho. Depois delle, o Sr. almirante francez pronunciou tambem uma pequena oração funebre.

Em seguida os cinco caixões, cada um delles coberto com uma bandeira franceza, foram mettidos em modestos carros funebres e transportados para o cemiterio da Ponta do Cajú. Alli achava-se um contingente de marinheiros francezes, inglezes, hespanhóes e portuguezes que conduziram os cadaveres a' sepultura.

O supremo tribunal de justiça remetteu hontem ao governo uma lista dos quinze juizes de direito mais antigos, na ordem seguinte, para escolha do desembargador que preencha a vaga deixada por aposentadoria do Sr. Negreiros Lobato.

1.º Antonio Henrique de Miranda.
2.º João Quirino Rodrigues da Silva.
3.º Francisco Elias do Rego Dantas.
4.º Pantaleão José da Silva Ramos.
5.º João Caetano Lisbôa.
6.º Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.
7.º Leovigildo de Amorim Filgueiras.
8.º Francisco Lourenço de Freitas.
9.º Hermano Domingues do Couto.
10. Manoel Jansen Ferreira.
11. Antonio Francisco de Salles.
12. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.
13. Antonio Joaquim Monteiro de Sampaio.
14. D. Luiz do Assis Mascarenhas.
15. João Salomé de Queiroga.

— 18 —

Por cartas imperiaes de 16 de setembro corrente, foram naturalisados os subditos portuguezes: José Martins Peroba, José Joaquim Pinto de Siqueira e Francisco Machado Vieira.

— 19 —

Entrou hontem o transporte de guerra *S. José* com datas de Humaytá até 6 e folhas do Rio da Prata até 12 do corrente.

Podem dar-se como confirmadas em todas as suas partes as noticias que ultimamente tivemos, tanto a respeito do abandono total que os Paraguayos fizeram do seu entrincheiramento sobre o Tebiquary e immediata occupação daquella posição pelas nossas forças, como das inauditas crueldades alli perpetradas por Lopez antes da sua retirada para Villeta com o que lhe resta de tropas. Insiste-se tambem no facto de haver protestado o ministro americano contra o governo Paraguayo, por terem sido arrancadas da casa da legação policia algumas pessoas que alli se asylavam.

No dia 5 devia todo o exercito ter transposto o Tebiquary e a vanguarda ja' marchava margem esquerda do rio Paraguay acima em direcção a Villeta para onde tambem tinham subido alguns navios da esquadra.

Na carta que em outro lugar publicamos, escripta da esquadra, encontram-se interessantes pormenores, e das folhas do Rio da Prata tomamos ainda alguns trechos. N'uma carta de Tebiquary, 6 de setembro, lê-se:

« A passagem do Tebiquary pela nossa cavallaria da vanguarda nao offereceu difficuldades.

« Depois de alguns tiros de espingarda, o inimigo abandonou precipitadamente a posição, deixando em nosso poder fardamento, viveres e outros objectos, denunciando assim a sua escassez de meios de mobilidade.

« A passagem de todo o exercito deve ficar concluida no dia 5 do corrente. Apezar de toda actividade que se tem desenvolvido, não pôde realisar-se esta importante operação em menos tempo, attenta a grande quantidade de vehiculos e animaes que leva comsigo um exercito de 30,000 homens, organisado a' européa.

« A vanguarda, sempre debaixo do commando do general Andrade Neves, acampa ja' em Villa Franca, não tendo encontrado diante de si o menor obstaculo.

« O gado para o consumo do exercito resente-se muito da estação e da longa marcha que tem de fazer para chegar ao acampamento. O marquez espera encontrar, além do Tebiquary, gado em melhores condições, por isso que Lopez não teve cavallos, nem tempo para internar pelo paiz o que alli havia. As ultimas levas foram feitas, segundo informam os prisioneiros, por homens a pé.

« O exercito não podia estar em melhores condições. Até hoje, depois de uma marcha de 30 leguas, atravessando esteiros, banhados e rios, o soldado nada soffreu e o effectivo do exercito não tem diminuido, ou se diminuio foi imperceptivelmente. O estado sanitario é satisfactorio, e os meios de mobilidade abundam, exceptuando entretanto os bois, que começam a faltar. Esta mesma falta, devida mais a' estação do que a qualquer outra causa, desapparecerá em breve, graças as remontas que se esperam no exercito a todo o momento, para cuja acquisição a intendencia tomou em devido tempo as providencias necessarias.

« A posição de Villeta, escolhida por Lopez para refugio, é menos defensavel que a do Tebiquary. A retaguarda fica exposta a's excursões da cavallaria, ao passo que a frente não apresenta obstaculos naturaes de importancia, nem póde alli crea-los a arte em pouco tempo.

« Parte do exercito argentino [illegible] ao de operações, e ja' embarcou alguma artilharia.

« A canhoneira *Wasp* ainda não regressou. »

Do *Liberal* de Corrientes de 6 de setembro transcreve outra folha:

« As ultimas noticias que nos communica o nosso correspondente são estas:

« O exercito argentino devia ter subido o rio até tres leguas abaixo da Villeta, ponto denominado a *Angostura*, umas 11 leguas aquem da Assumpção.

« O exercito brazileiro, que marchava por terra, ja' deve estar muito perto daquelle ponto.

« E' crença geral que Lopez não resistirá' na Villeta e que a reunião alli das suas tropas só significa os ultimos esforços que farão os seus fanaticos soldados emquanto elle talvez ja' se ache em fuga.

« Todos no exercito tem a esperança de que não se passarão 15 dias sem que todos se achem nessa tão desejada Assumpção. »

[illegible]

[illegible] os traidores Coriolano Marques, Telmo Lopez e outros [illegible] do Paraguay, [illegible]

« De outro lado, atiradas a um profundo fosso, jaziam mais de 400 pessoas, que se reconheciam terem sido espingardeadas por Lopez, na maior parte; entre ellas havia mulheres e até crianças de 8 annos! que horror!... Taes são os ultimos actos de selvageria e iniquidade praticados que o tyranno vai praticando na sua sanguinolenta fuga! Caiam sobre elle as maldições de todos!

« Ainda se encontrou tabaco, [illegible] algum rancho que puderam ser preservados do incendio, pois conhece-se agora que o inimigo ao retirar-se deitara fogo a tudo [illegible]. »

No officio do marquez de Caxias dirigido ao Sr. ministro da guerra, que publicamos na parte official, encontrarão os nossos leitores a confirmação das noticias que acabamos de relatar.

Em algumas correspondencias encontramos a seguinte relação das pessoas mais notaveis espingardeadas por Lopez.

Paraguayos.—General Bruguez; coroneis Nunes, Diniz Viejo, commandante do quartel hospital, e Miguel Rojas, ex-agente em Corrientes; majores Miguel Haedo e Meza; commandantes José de la Cruz Fernandez, Francisco Fernandez, Rojas de S. Pedro, e outros muitos chefes, officiaes e paizanos.

Estrangeiros.—Coroneis Telmo Lopez, Placido Zaguna, Frederico Alzavitarte, Marcelino Acosta, ex-secretario do Chaco, e Derrego, Theodoro Gauna, ex-ministro de Corrientes, Dr. Carreras, ex-ministro oriental, Ferreira Leite, consul portuguez, Coriolano Marques, Rodrigues e quasi todos os estrangeiros.

Relativamente a's provincias argentinas os ultimos telegrammas de Buenos-Ayres dão dissolvidas por Urquiza as milicias entrerianas e referem que o governo da Rioja, derribado por Elizondo, pedira intervenção nacional.

O correio do Pacifico trouxe a noticia de haverem os indios invadido a fronteira do Chile, fazendo grandes depredações e matando muitas pessoas.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha e o vapor de guerra *Recife*. Regressando ao mesmo arsenal, dalli dirigio-se a' nova casa da moeda, onde examinou todas as officinas.

Foram nomeados:

Presidente da provincia de Sergipe, o Dr. Evaristo Ferreira da Veiga.

Vice-presidentes da provincia do Pará:

1º, conego Manoel José de Siqueira Mendes.
3º o Dr. Antonio Francisco Pinheiro.
4º, o Dr. Antonio Gonçalves Nunes.
5º, o Dr. João Lourenço Paes de Souza.

Secretario do governo da provincia da Parahyba Thomaz de Aquino Mindello e o do Rio Grande do Norte José Meirelles Alves Moreira.

Foi transferido de 3º para 6º vice-presidente da provincia do Pará o Dr. José Coelho da Gama Abreu.

Foram exonerados os vice-presidentes da mesma provincia: visconde de Arary, Domingos Antonio Rayol, João Maria de Moraes e José da Gama Malcher.

Por decretos de 14 deste mez foi demettido o capitão-tenente José Avelino da Silva Jacques do lugar de capitão do porto de Pernambuco, e nomeado para o mesmo lugar o capitão de mar e guerra José Manoel Picanço da Costa.

Por decreto de 15 do corrente foi mandado admittir a' 3ª classe do corpo de fazenda da armada o official addido a' mesma João Pires de Figueiredo, na conformidade do regulamento que baixou com o decreto n. 4,173 de 6 de maio ultimo.

— 20 —

Pelo vapor *Gerente*, entrado hontem dos portos do sul, recebemos datas de Porto Alegre até 10, Rio Grande 13 e Santa Catharina 16 do corrente.

As folhas da provincia de S. Pedro do Sul nada referem de interesse.

O novo presidente da mesma provincia, Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva, chegado ao Rio Grande no *Guaporé*, devia partir para a capital no dia 14.

As eleições municipaes faziam-se placidamente em todos os pontos donde havia noticia.

A respeito das de Santa Catharina, eis o que refere o *Despertador* de 12:

« Do que temos presenciado nesta capital, e das informações obtidas de muitos pontos da provincia, podemos affirmar que no dia 7 do corrente mez reuniram-se nas freguezias as assembléas parochiaes, organisaram se as respectivas mesas, e estas, em sua maxima parte, começaram e deram fim aos seus trabalhos na melhor ordem e socego, dignos de louvor.

« Deploramos ter de exceptuar dessa parte as assembléas das freguezias de S. José, Itajahy, Santo Antonio e (segundo corre) da cidade de S. Francisco.

« Na primeira houve um ligeiro conflicto entre a mesa e os votantes do partido conservador, conflicto esse provocado pela mesma mesa, do que iam resultando sérias consequencias, se os membros que a compunham não a desamparassem rapidamente, e os chefes daquelle partido não envidassem os seus esforços para restabelecimento da ordem. Conseguida esta, e não voltando aos trabalhos aquelles membros, foi organisada nova mesa, de conformidade com as disposições da lei a respeito, e proseguio-se nos trabalhos com todo o socego.

« Informam-nos que S. Exc. o Sr. vice-presidente, por mal informado, expedira ordem ao juiz de paz presidente, designando dia certo para de novo se proceder á eleição; mas, sendo bem informado da marcha regular dos trabalhos, revogou a sua ordem, e approvou o procedimento ulterior da assembléa parochial de S. José.

« Na segunda (Itajahy) houve duplicata de assembléa parochial. Ignoramos, por ora, a causa legitima que deu lugar a esse procedimento, e por isso prescindimos de mencionar o que corre, mas sabemos que em ambas reinou ordem.

« Na terceira (Santo Antonio) corriam as cousas bem; e concluida a segunda chamada fechou-se a urna, e tanto o povo como a mesa sahiram da igreja, ficando esta fechada pelo presidente da mesa, tudo todos juntos.

« Passado pouco tempo ouvio-se dizer na rua que a urna tinha sido roubada e atirada a praia.

« Todos acudiram a procura della, que effectivamente existia nesse lugar.

« A mesa foi-a conduzir de novo para a igreja, e a collocou no lugar primitivo.

« No outro dia ao amanhecer ella foi vista boiando encostada a umas pedras proximas a praia! O presidente da mesa mandou apanha-la e tornar a pô-la no mesmo lugar dentro da igreja.

« Reincidencia do acto criminoso, pelo qual a mesa é responsavel por não cumprir [illegible] as disposições da lei.

« Do tal facto resulta nullidade irreparavel, e por conseguinte a autoridade competente ha de julgar improcedente a eleição, e designar dia para se proceder [illegible] juizes de paz.

« Na quarta (S. Francisco) dizem que houve algum [illegible] dentro da igreja, mas não se sabe qual [illegible] consequencias.

« Nada mais houve, segundo as informações [illegible]. »

Por decreto de 19 do corrente foi concedida a D. Maria Joaquina [illegible], mãe do major Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, morto no combate de 23 de agosto ultimo, [illegible] margem do Tebiquary, a pensão annual de 540, sem prejuizo [illegible] que lhe competir; ficando esta mercê dependente da approvação da assembléa geral.

Concedeu-se licença ao Dr. Alfredo Sergio Teixeira de Macedo, addido de primeira classe a legação do Brasil em Berlim, para aceitar a nomeação de cavalleiro [illegible] de Nosso Senhor Jesus Christo, [illegible] insignia.

Por decreto de 16 do corrente foram nomeados:

[illegible] de Pernambuco.

O official da secretaria da [illegible] do Pará' [illegible]

[illegible] juiz [illegible] na de Livramento [illegible]

[illegible] provincia da Bahia.

O bacharel João Ignacio [illegible] policia da provincia do Paraná.

Foi reintegrado no exercicio [illegible] o tenente-coronel commandante [illegible] infanteria [illegible] Rio Grande do Norte, [illegible] e Arevedo.

Foi reformado o seu pedido [illegible].

O capitão do primeiro batalhão [illegible] guarda nacional da provincia [illegible] Paz no de major.

— 21 —

Entrou esta noite [illegible] Rio da Prata. Não vieram [illegible] podemos obter algumas noticias verbaes.

A esquadra tinha subido para a Assumpção [illegible] dous encouraçados deviam seguir [illegible] Matto Grosso. O exercito continuava [illegible] marcha sobre Villeta, onde ainda estava Lopez. Que elle se não defenderia, alli era opinião [illegible] alguns que se passaria para Villa Rica, que se dizia fortificada. [illegible] conjecturas podiam fazer-se. [illegible] de ferro estava destruida.

Na villa do Pilar tinham [illegible] seus depositos de viveres, [illegible] que ia estabelecer-se o governo provisorio do Paraguay.

A canhoneira norte-americana *Wasp* tinha [illegible] para a Assumpção.

D. Pacifico chegara a Montevidéo [illegible] um horrivel terremoto, que, fazendo subir as aguas do mar a uma espantosa altura, destruio e submergio Calháo, Arica, Iquique e Chalaco, causou grandes estragos em Talcahuano, Penco, Tacna e Pisagua e fez soffrer quasi todas as povoações da Costa do Perú e do Chyle. Muitos navios de guerra e mercantes foram a pique, sendo innumeras as victimas no mar e em terra.

— 22 —

Hontem recebemos as nossas folhas e cartas do Rio da Prata. A unica cousa que [illegible] se sabe do theatro da guerra é achar-se o nosso exercito, parte do qual ja chegara a Villa Franca, em marcha sobre a Villeta, ou antes sobre a Assumpção, pois não se acreditava que Lopez tentasse defender-se naquella povoação, nem mesmo em outro qualquer ponto. A esquadra subira tambem o rio, acompanhando o exercito e [illegible] alguns vasos.

Por cartas imperiaes de 19 de setembro corrente foram naturalisados os subditos portuguezes Alexandre de Souza Neves de Aguiar e padre Antonio Barroso Bastos.

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o subdito russo, consul geral do Brasil na Russia Augusto Schwabe Ravel.

Por decretos de igual data foram nomeados:

Commendador da ordem de S. Bento de Aviz o marechal de campo Guilherme Xavier de Souza.

Cavalleiro da mesma ordem, o brigadeiro honorario do exercito barão do Triumpho.

Foi promovido a commendador da Rosa o Dr. Daniel Accioli de Azevedo, ficando sem effeito a nomeação de cavalleiro da ordem de Christo, feita por decreto de 30 de maio ultimo, por ja ter esta condecoração.

Foi nomeado cavalleiro da Rosa, o major Manoel Antonio Rodrigues Junior, ficando sem effeito sua nomeação de cavalleiro da de Christo, feita por decreto de 11 de abril deste anno, por ja ter esta condecoração.

Foi concedida a pensão de 400 réis diarios ao soldado do 15º batalhão de infantaria João Francisco Barreto, ferido em combate.

Por decreto de 19 do corrente foi nomeado o vedor José Machado Coelho de Castro, para o lugar de inspector da alfandega do Rio de Janeiro.

Por decreto de 17 do corrente foi reformado o 1º tenente da armada Ricardo Greenhalgh, percebendo 21 vigessimas quintas partes do respectivo soldo.

— 23 —

O vapor *Guaporé* entrado hontem dos portos do sul trouxe datas de Porto Alegre até 15, Rio Grande 18 e Santa Catharina 20 do corrente.

No dia 15 chegou a capital da provincia de S. Pedro do Sul o novo presidente Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva.

As eleições municipaes na referida provincia continuavam sem alteração da ordem.

Na noite de 16 cahio sobre esta cidade do Rio Grande um violento temporal. As chuvas foram torrenciaes, enchendo as ruas a ponto de ficar o transito impedido.

Dous raios causaram serios estragos na linha telegraphica para Pelotas.

No *Commercio* desta cidade lê-se:

« Foi horrivelmente assassinado no departamento do Cerro Largo com um tiro e 12 punhaladas o cidadão brasileiro Noé José Machado, capataz da invernada do Sr. Dr. José Vieira da Cunha na estancia do Palheiro.

« No dia 9 do corrente, alli chegando o sargento oriental por nome Cyriaco, com dous policiaes, pediram almoço, e, depois de terem almoçado, o sargento chamou separadamente o infeliz Noé, e a traição deu-lhe um tiro e as doze punhaladas.

« Noé Machado era um homem laborioso e honrado e como alferes de commissão tinha marchado no 2º corpo de exercito.

« Para este facto chamamos a attenção do Sr. vice-consul brasileiro. »

De Santa Catharina não ha noticia de importancia.

O transporte *Beneficencia*, procedente do nosso porto, chegou alli no dia 18 e seguio a 20 para o Rio da Prata.

SS. MM. Imperiaes, em companhia de S. A. o principe Phillippe de Saxe e dos seus semanarios, dos Srs. ministro da marinha, vice-almirante barão do Amazonas, chefe Lamego e outros officiaes da armada, embarcaram hontem as 11 horas da manhãa na galeota imperial e seguiram para bordo do vapor oriental *America*.

Apenas chegaram SS. MM. Imperiaes e Altezas a bordo, o vapor suspendeu o ferro e seguio fóra da barra em passeio.

Na volta SS. MM. Imperiaes aceitaram um copo d'agua que lhes foi offerecido a bordo, e para o qual convidaram, além de S. A. o principe [illegible] as pessoas que os tinham acompanhado [illegible] commandante do *America*, consul oriental [illegible] e Magi.

O *America* foi construido na America do Norte, segundo um plano dado pelo capitão [illegible] actualmente o commanda.

SS. MM. Imperiaes desembarcaram as 3 horas da tarde.

Embarcaram hontem no arsenal de marinha para bordo do transporte *Santa Cruz*, [illegible] as praças que vão se incorporar ao [illegible] no Paraguay.

S. M. o Imperador, acompanhado de [illegible] e do Sr. ministro da guerra, [illegible] embarque do contingente, e em seguida [illegible] porte.

Escrevem-nos de Villa de Sousa [illegible] em data de 18 do corrente:

[illegible]

[illegible] Domingos Affonso Nery [illegible]

[illegible] capital da provincia [illegible]

[illegible] commandante do batalhão [illegible] da provincia da Parahyba [illegible]

[illegible] tenente coronel commandante do 8º batalhão da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

[illegible] de março do corrente anno, que [illegible] coronel Antonio Serafim de Souza [illegible] superior da guarda nacional [illegible] de Tacaratú da mesma provincia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE OUTUBRO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Recebemos, pelo vapor francez *Estremadure*, chegado hontem, jornaes do Rio de Janeiro até 24 e da Bahia até 26 do passado.

Além das noticias que damos sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, encontramos nos jornaes dalli as que seguem.

TERREMOTO NO PACIFICO.

— O *Diario do Rio de Janeiro* resume assim as noticias dos ultimos acontecimentos:

« Telegramma de Buenos-Ayres para o *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo dizem assim:

« 13 de setembro ás 4 horas da tarde. No Perú e na costa do Pacifico houveram fortes tremores de terra. Calháo, Arica, Iquique e Chalaco foram submergidos pelas ondas em consequencia do tremor. Submergiram-se no mar os navios *Enrique*, *America* e [illegible].

« 15 de setembro ás [illegible] horas da manhãa. Não ha pormenores, pois não chegou o correio do Chile. As noticias souberam-se por um estafeta [illegible]. As noticias estão [illegible]. Em Chalaco o tremor durou quinze [illegible] arrasando a povoação. O vapor [illegible] quebrou a amarra e salvou-se. Em Arica o terremoto [illegible] por terra toda a povoação. Tres navios foram atirados a mil metros [illegible]. Talcahuano, Penco e Tomé [illegible] soffreram. Uma carta de Sarratéa diz que suppõe-se que Calháo esteja completamente destruido. »

« [illegible] povoações outros telegrammas fallam [illegible] em Carrisal, Chola, Islay, Tarrapacá, [illegible] e Tacna.

« Telegramma particular de Buenos-Ayres, que nos foi remettido, acrescenta os seguintes pormenores:

« O primeiro movimento foi sentido na tarde do dia 13 e ultimo na noite de 13.

« Os seguintes navios de guerra americanos *Wateree* e *Fredonian* e corveta peruana *America* são os que foram lançados a mais de mil metros da praia.

« Tambem naufragou o navio mercante *Chanarcillo*.

« Em Pisagua quasi metade da povoação e a maior parte das casas de commercio foram destruidas.

« Em Mejillones somente ficou em pé uma casa.

« Em Iquique desarranjaram-se as machinas de tirar agua e os habitantes morriam a' sêde.

« Em Arica a primeira vaga levou tudo o cáes, arrebatando pelo menos 300 pessoas que [illegible]. As ondas subiam como trinta varas acima do nivel do mar fazendo fluctuar o edificio da alfandega.

« Em Jacna cahiram poucas casas.

« Dizem que em varios pontos teem brotado fontes de aguas sulphurosas.

« No dia 13 ás 9 horas da manhãa tres tremores successivos sentiram-se em Talcahuano, sendo o ultimo e mais forte.

« O mar tanto nesse porto como no de Penco subio primeiro mais do ordinario, porém tornou a baixar, e ás 10 horas tornou a subir até chegar ao centro de ambas as cidades.

« Um dos cáes de Talcahuano perdeu-se completamente e os outros ficaram muito deteriorados.

« Em Tomé toda a população abandonou a cidade, fugindo para o alto dos montes. »

RIO DE JANEIRO.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data (23):

« Cambio.—Paris 500 a 503 rs. por franco a 90 div.; hontem e hoje; Havre 497, 498 e 500 rs. por franco a 90 div., hontem; 495 rs. por franco a 90 div., hoje.

« Generos diversos.—Couros seccos da Bahia a 5$800 por couro, hontem; assucar mascavo de Campos em saccos a 3$300 por arroba.

« O presidente, J. J. Fernandes.

« Pelo secretario, A. Cesar de Souza. »

« Incluindo transacções insignificantes effectuadas hoje sobre Londres a 19 1/8 e 1/4 d., papel particular, e mais que regulares sobre França de [illegible] por franco, sommam os saques para o paquete francez *Estremadure*:

« Sobre Londres cerca de [illegible] 390,000 a 19 1/4 e 19 [illegible] papel bancario, e 19, 19 1/8, 19 1/4, 19 [illegible] para o papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 1:800,000 aos extremos de [illegible] a 503 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo constou-nos hoje que se passaram durante a quinzena [illegible] 20,000 de 925 a [illegible].

« Sobre Portugal vigorou a tabella seguinte:

[illegible]	....	a vista
[illegible]	....	a 30 dv.
482	....	a 60 div.
481	....	a 90 div.

[illegible]

— [illegible] data das ultimas [illegible] as eleições [illegible] Ouro Preto, Marianna e Queluz.

[illegible]

[illegible] *Revista Commercial* do [illegible]

[illegible]

— Pelas 6 e meia horas da tarde [illegible] nesta cidade um [illegible]

[illegible]

« — Fallecen [illegible] Viana [illegible] do passado [illegible].

« Era um velho digno, de toda a consideração por suas virtudes civicas e particulares.

« Filho de Portugal, assentara praça desde moço em 1798, e depois de haver servido nas guerras de Portugal, viera [illegible], onde formou familia muito estimada.

« Sua morte foi muito sentida por todos os seus amigos. »

[illegible]

— O presidente da provincia suspendeu, a bem do serviço publico, do exercicio de commandante superior de Modo-Santo e Garanhuns, ao coronel Domingos Alves Velho.

— O Dr. chefe de policia ja' tinha voltado de sua viagem a S. Miguel d'Aldêa, onde fôra tomar conhecimento dos ultimos acontecimentos.

[illegible] presos e sendo processados, trinta e um [illegible] dos dous grupos, tenente-coronel Manoel de Souza Sampaio, primeiro juiz de paz Gregorio Monteiro de Andrade, capitão [illegible] Pereira Cavalcanti, capitão José Francisco de Andrade Bolsões, alferes Francisco José Barroso, capitão Manoel Herculano dos Santos Cariri.

O processo era moroso, e corre pela delegacia.

— Diversos moradores da freguezia do Pilar offereceram-se ao presidente da provincia, para se incumbirem de rondar a cidade durante a noite.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 1/8 d., sobre Paris 505 e 497 rs.

— Lemos no *Jornal*:

« No lugar denominado Mutum, do districto de Areia do termo de Valença, deu-se um facto horroroso e digno de lastimar-se.

« No dia 23 do passado João Nunes dos Santos assassinou barbaramente a sua innocente filha de dous mezes de nome Maria, e ferio gravemente sua propria mulher, pondo-se em fuga.

« A autoridade, procedendo a corpo de delicto, deu toda as providencias, para que fosse preso o delinquente. Um inspector do quarteirão conseguio prendê-lo, e algemando para poder ser levado perante a autoridade, o infeliz se lançara ao rio, e n'elle pereceu afogado. O corpo foi levado ao subdelegado que procedeu a corpo de delicto, e mais investigações, que em taes casos se praticam. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reune-se hoje o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— De hoje em diante estabelece a empreza dos trilhos urbanos trens de 2.ª classe quotidianamente, cujos preços são na razão de metade dos fixados para os da 1.ª por 1000 braças.

A mesma empreza do dia 5 por diante estabelece tambem trens de carga para mercadorias e bagagens com direcção ás estações do Caldereiro, Monteiro e Apipucos e viceversa. A expedição de mercadorias póde dar-se tambem para qualquer ponto da linha, devendo nesse caso os remettentes declararem no acto do despacho o ponto da descarga, e terem alli quem as receba, ou serem acompanhadas dos donos, que ficam sugeitos a passagem.

Os despachos serão feitos meia hora antes da partida dos trens quanto a mercadorias, e um quarto com relação a bagagens; e quer umas, quer outras pagarão dez reis por kilogramma em cada kilometro percorrido.

— O deposito da polvora na fortaleza do Brum acha-se de presente elevado a um crescido numero de barris; e isto induz-nos a solicitar toda a cautela n'aquella fortaleza, providenciando-se no sentido de que as praças alli de serviço não negligenciem o cuidado que demanda a vida de toda esta cidade.

Em materia tão ponderosa escusamos mais palavras, para provocar as competentes providencias, com a pratica de todo o zelo e solicitude na referida fortaleza na parte que se prende ao alludido deposito.

— Pelo ministerio do imperio, em 21 do passado, ordenou-se ao Exm. presidente da provincia, a expedição de ordem para proceder-se á eleição dos eleitores especiaes que têm de eleger dous senadores que devem preencher as vagas deixadas pelos fallecidos senadores Antonio Coelho de Sá e Albuquerque e Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque.

— Com destino á Europa vieram do sul do imperio no vapor francez *Estremadure*, 151 passageiros, sendo um delles S. A. o Sr. principe Felippe de Saxe Coburgo Gotha, irmão de S. A. o Sr. duque de Saxe.

— Para a nossa praça trouxe esse vapor...... 30:000$000 para os Srs. Pereira Carneiro & C., e 4:165$660 para o Sr. J. Rodrigues Tavares de Mello.

— Esse vapor levou para a Europa: 360$000 em pó, 558$000 em barra e 34:216$300 em moeda de ouro, 1:603$300 em barra e 102$600 em moeda de prata, do Rio de Janeiro; 222 oitavas e 37 grãos de diamantes, da Bahia; e 72,000 francos em ouro e prata, de nossa praça.

— Sahiram para o nosso porto, do do Rio de Janeiro: a 15, a escuna hamburgueza *John Gustavo*; e a 21, as barcas portuguezas *Clementina* e *Maria*.

— Estavam á carga no Rio de Janeiro, para o nosso porto: lugre *Julia* e barca *Lusitana*, portuguezes; brigue allemão *Juno*, e brigue brasileiro *Amelia*.

— Domingo os canoeiros da estação de Olinda festejam sua padroeira Nossa Senhora do Rosario, com a pompa do costume; orando no Evangelho o Rvm. Sesostris.

Durante a tarde e noute tocará, em frente á igreja, uma banda de musica, sendo soltados diversos balões.

Na segunda-feira á noute haverá a dansa—*fandangos*, com o que terminarão os festejos.

— Embarcou hontem á bordo do vapor *Gequiá* da Companhia Pernambucana S. Exc. o Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueirêdo Junior, presidente nomeado para a provincia das Alagôas. Fez-lhe as honras militares um contingente do terceiro batalhão de guarda nacional do Recife.

Desejamos prospera viagem ao nosso amigo, assim como fazemos votos para que de sua administração resultem beneficios reaes á provincia que S. Exc vai dirigir; e esses nossos desejos são tanto mais justos e sinceros quanto em S. Exc. residem reconhecidos principios de justiça, equidade e moderação, á par de excellentes dotes intellectuaes.

— Publicou-se o n. 12 das *Noites do Brasil*. A lettra desse pedaço musical do Sr. José Amat é de E. Adet, e acompanha-a uma traducção de Gonçalves Dias. A' venda em casa do Sr. Vignes.

— O vapor americano devia partir da côrte no dia 25 do passado. Deve chegar hoje ao nosso porto:

— As seguintes quantias de dinheiro foram levadas hontem pelo vapor *Pirapama*, da Companhia Pernambucana:

Para o Natal.....	24:000$000
« Mossoró.....	22:883$000
« o Aracaty..	15:000$000
« o Ceará....	105:035$740
« o Acaracú..	253$000

— Loteria.—A que se acha a' venda é a 82ª a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa Vista, que corre sabbado 3 de outubro.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—2.ª secção.—Secretaria, 30 de setembro de 1868.—N. 6878.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos a' casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Francisco, escravo de Manoel Joaquim Baptista, a requerimento deste; José Manoel do Nascimento, como suspeito de ser escravo.

A' ordem do da Boa-Vista, José, escravo de Balthar & Oliveira, por andar ausente da casa de seus senhores.

No dia 9 do mez corrente foi morta a pauladas por Cyriaco Mendes de Queiroz a preta Paula, escrava de Manoel Mendes da Silva, estando esta e sua [illegible], no Riacho do Meio, pertencente [illegible], tendo o offensor, para poder realisar o seu [illegible], penetrado na casa pelo telhado. O offensor conseguio evadir-se, mas o delegado deu [illegible] providencias, que [illegible] a sua captura [illegible]. O mesmo delegado [illegible] processo, [illegible]

Pelas 10 horas da noite do dia 13 deste mesmo mez, foi assassinado a golpes de machado Francis-

---

[illegible] Quixeré do Curral [illegible] com o escravo Aleixo, no lugar S. Benedicto do termo do Pilão, [illegible] ao da Ingazeira, [illegible] mesmo lugar, onde [illegible] e sua amasia, e havendo declarado o escravo, no acto de ser interrogado, estar fugido e pertencer ao proprietario do Engenho [illegible] comarca de Santo Antão.

Quer um quer outro destes crimes foram praticados na occasião de estarem dormindo os offendidos, como me participou o respectivo delegado em officio de 16 do corrente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— Passageiros do vapor *Gequiá*, sahidos para os portos do sul:

Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueirêdo, Dr. José Francisco Uchoa Cavalcanti, Adeliano C. Duarte, João da Matta Beltrão, Eduardo J. Antonio Pereira, Antonio Leutgardo, M. G. H. R. Soares, José C. S. Loureiro, Rita Avelina de Lacerda, J. José de Farias, João de A. Mello, L. Eisenach, sua senhora, 3 filhos, Luiz A. David, Luiz José Nogueira, Epaminondas J. da Silva, Manoel Joaquim dos Santos, Cupertino G. Bastos, José J. Pereira Vianna, Pedro C. Vieira, Antonio L. Vieira, Augusto Francisco da Costa, João B. Lima, José Maria de Araujo, sua senhora e um filho menor, J. Antonio de Araujo, Miguel L. Paschoal L., S. Dias Cardoso, J. Maria Sobrinho, José C. de Lima Paranguaba e Antonio L. Barbosa.

— Passageiros do vapor *Pirapama*, sahidos para o norte:

Manoel P. de Mendonça, Gustavo A. Willmer, J. Cordeiro, Vicente A. Mata, Braz Antonio Florenço, Frei Alberto Salviano Ramos, Antonio Manoel da Silva, Antonio B. Geara de Mello, João Antonio Porto, Antonio Teixeira, J. M. da Rocha Junior, J. M. da Rocha e 4 criados, Robb, Manoel de O. Lima, D. Pacifica de Macedo Torres e padre Felix C. do Rego.

— Passageiros do vapor *Estremadure*, vindos do sul:

José Carneiro, Eufrazio Lopes de Araujo Junior, Copkenisa Dame.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 do corrente:

Estevão, Pernambuco, 21 dias, Boa-Vista; bexigas.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 73 annos, casado, Boa-Vista; hepatite chronica.

Maria do Carmo, Africa, 60 annos, solteira, Santo Antonio, phtysica pulmonar.

Joaquim, Africa, 60 annos, escravo, Boa Vista; anazarca.

Anna Rosa do Nascimento, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Luiz de França dos Santos Andrade, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista; hydropericardio.

Delphina Maria da Conceição, Pernambuco, 44 annos, viuva, Santo Antonio; gastro hepatite.

Pautilla de Moraes Faria, Pernambuco, 33 annos, solteira, Poço; phtysica.

Rita, Pernambuco, 3 annos, S. José; febre cerebral.

Dionizio, Pernambuco, 2 1/2 annos, Boa-Vista; variolas.

Florencia, Africa, 45 annos, escrava, Santo Antonio; hydropesia.

Barbara Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Joaquina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife; bexigas.

— 8 —

Lino Joaquim de Moura, Pernambuco, 47 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Beatriz Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 6 annos, Boa Vista; anemia.

Anna Maria do Sacramento, Pernambuco, 32 annos, solteira, S José; congestão cerebral.

Cacilda, Pernambuco, 2 annos, Recife; bexigas.

Rosa Leopoldina Ramos e Silva, Pernambuco, 32 annos, casada, S. José; cancro no utero.

— 29 —

Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José; meningite.

João, Africa, 46 annos, escravo, Santo Antonio; hepatite chronica.

Manoel José de Souza, Pernambuco, 55 annos, viuvo, S. José; hemorrhagia pulmonar.

Frederico, Pedro, 3 mezes, Boa-Vista; ardor nervoso.

José, Pernambuco, 18 mezes, Boa Vista; hepatite chronica.

Maria Candida de Oliveira e Mello, Pernambuco, 16 annos, solteira, Recife; variolas.

Patricia, Africa, 50 annos, escrava, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Rita, Pernambuco, 1 mez, S. José; espasmo.

Uma criança recem-nascida, Pernambuco, Recife; espasmo.

Publicações a pedido.

Exm. e Rvm. Sr.—Nós abaixo assignados, moradores na freguezia da Senhora Santa Anna do Gravatá, ja cansados de soffrermos ingratidões e maltratos do nosso Rvm. parocho Herculano José de Brito, vamos com profundo respeito e submissão apresentar a V. Exc. Rvma. o abandono e desprezo a que se acha reduzido o pasto espiritual desta infeliz freguezia, debaixo da administração deste Rvm. parocho; que a enumerarmos seus desatinos seria enfadonho ler-se, porém faremos patentes alguns factos. Este Rvm. parocho, Exm. Senhor, não se presta a confissões da hora da morte, vai a alguma por acaso, nos lugares mais pertos; não satisfaz este dever mesmo por desobriga, pois andam as ovelhas atraz do pastor, e elle a debanda-las. Faltou com a confissão da hora da morte aos enfermos seguintes, que já falleceram: a finada Delphina, mulher de Joaquim Loiaia, morador no lugar do Tipi desta freguezia, o finado filho de Urbano José Martins, morador na Serra Grande desta freguezia, a finada mulher de Lourenço de Tal, morador no lugar da Urtiva desta freguezia, a finada escrava de José Ventura Milanez, morador no lugar do Buraco desta freguezia, a finada Theodora de Tal, mulher de Cypriano de Tal, morador no lugar da Vertente desta freguezia, a finada Anna Jandaia, moradora no lugar do Cabocolo desta freguezia, a finada irmãa de Joaquim Loiaia, morador no Tipi, e o finado Bento Fernandes Lima, morador no lugar do Brejo Velho desta freguezia; faltou com o Sacramento da Eucharistia na hora da morte ao finado Manoel Pereira, tambem faltou com a confissão da hora da morte a uma finada mulher que existia na casa de José Esteves, morador na Vertente desta freguezia; visto Exm. Senhor, no espaço de p... res mezes, que aqui está este Rvm. parocho, e para todas estas confissões elle foi procurado e estava com saúde; e a não ser o Rvm. padre Manoel Gomes de Brito, que quando aqui está sempre confessa alguns, peior nos seria, este Rvm. parocho, Exm. Senhor, tem dito publicamente que por confissões de moribundos não deixa seus interesses nos dias de sabbado, que é quando recebe algum vintem; que podem morrer os que quizerem sem confissão, e disto é testemunha Firmino José de Oliveira, José Marcellino de Oliveira e Sebastião Vieira, todos moradores nesta freguezia, este Rvm. parocho, Exm. Senhor, tem insultado publicamente seus freguezes, como aconteceu no dia sabbado 12 de setembro, que insultou um pai de familia; pois dirigio-se até a porta do assougue publico, onde se reuniram mais de vinte pessoas a ouvirem seus desvarios e outros factos. V. Exc. Rvma. saberá, se se dignar mandar-se informar neste lugar, e assim a V. Exc. Rvma. recorremos, imploramos e nos prostramos a seus pés, e de V. Exc. Rvma. esperamos o remedio, como nosso pastor, e por tão reconhecido beneficio rogaremos a Deus pela prosperidade de V. Exc. Rvma., espiritual e corporal.

Gravatá, 14 de setembro de 1868.

Alexandre Manoel de Souza Brasil.
José Manoel Mendes da Rocha.
Damião Clemente da Silva.
Felix Clemente da Silva Tavares.
Paulino Clemente da Silva.
João Gomes da Silva.
Joaquim Militão do Amaral.
Luiz José da Silva.
Manoel Severino do Nascimento.
Severino José do Nascimento Rio.
Manoel Soares de Almeida.
Severino Christiano da Silva.
Pedro Manoel Christiano da Silva.
Francisco José de Mello.
[illegible]
[illegible] José Martins.
[illegible]
[illegible]
José Christiano da Silva.
Manoel Corrêa da Luz.
José Leão Pontual.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Manoel Joaquim Bezerra.
Joaquim Francisco [illegible]
José Antonio Bezerra.
[illegible] da Silva.
[illegible] Mendes da Silva.
[illegible] José de Sant'Anna.
[illegible] Pereira dos Santos.
[illegible] da Silva.
Joaquim José de Barros.
Manoel de Oliveira Silva.
[illegible] José Bezerra.
[illegible] do Nascimento.
José Pereira da Silva.
Joaquim José de Sant'Anna.
José Bezerra Carlos Lima.
Gonçalo Henriques dos Santos.
José Joaquim de Sant'Anna.
Francisco Gomes Souza Brito.

Reconheço verdadeiras as firmas supra e retro por ter dellas intimo conhecimento.

Gravatá, 23 de setembro de 1868.—Em testemunho de verdade—O escrivão de paz, *José Mendes de Oliveira.*

O promotor publico da comarca de Itambé e o juiz de direito da comarca do Pilar.

Lendo eu o *Liberal* de 16 do corrente, deparei com um artigo evidentemente da penna do bacharel Francisco de Araujo Barros, juiz de direito da comarca do Pilar, que tenta inutilmente abocanhar-me.

Não pensei que o autor daquelles artigos representasse um papel tão aviltante; é um miseravel calumniador.

Em que tempo, Sr. ex-deputado Araujo Barros, eu pedi a's influencias do partido liguiero a promotoria da comarca de Itambé? De que logar, Sr. Araujo Barros, S. S. me viu distribuindo da porta de minha casa cargas de cacetes, como S. S. com todo o descôro, que o honra, affirma?

Não sei quem se deverá envergonhar, se o infame calumniador, ou o calumniado!

Lembre-se S. S. que quando aqui chegou, eu não o fui visitar, tal era o conceito que eu de S. S. fazia, fundado no que me affirmavam; S. S., porém, dignou-se ir a' minha casa, e instou fortemente comigo afim de que eu frequentasse a de S. S.

Tendo eu ido a' casa de S. S., pouco depois me foi offerecida a promotoria de Itambé; porém regeitei a offerta sempre que me era feita. Se S. S. não revestir-se de descôco, com que escreveu aquelles artigos, ha de necessariamente confessar isso, salvo se fez protesto de mentir descaradamente.

Nomeado promotor, não aceitei a nomeação, como S. S. sabe, deixando de tirar o titulo.

Sendo assim, como S. S. diz, não se pejando de mentir, que eu solicitei a promotoria de Itambé?

Se eu, Sr. Araujo Barros, tivesse solicitado a promotoria de Itambé, que tanto desejava, como affirma sua peçonhenta penna, não me demoraria, e deixava de tirar o titulo!

Sua mentira não póde ser dissimulada, ainda que S. S. recorra a seus argumentos corruptos.

E' de admirar que as infames calumnias, que se encontram em taes artigos, fossem escriptas por um ex-deputado geral, por um homem que se jacta de ter administrado a provincia de Pernambuco durante a presidencia do Sr. Villa Bella, por um orador que se jacta de ter proferido seu discurso, ou resposta a' falla do throno, ficando todos os seus collegas estupefactos de sua eloquencia inaudita.

Sr. Araujo Barros, a mentira não honra a ninguem; quando quizer offender ou vingar-se de seus desaffectos, não recorra a meios como este, e a outros peiores, que, sob suas inspirações, seus sequazes tem posto em pratica. Deixo de levar ao conhecimento do publico o que aqui se tem feito com sua audiencia, Sr. Araujo Barros.

S. S. não se peja de escrever calumnias; eu, porém, pejo-me de escrever factos, que envergonham até os que não tiveram parte nelles.

Nós, Sr. Araujo Barros, estavamos aqui tranquillos; apenas chegou S. S., as intrigas surgiram; apresenta-se S. S. diante da policia a jogar empurrões, a' imitação de um moleque capoeiro, afim de tomar um recruta.

Tomado este, e concedida a' meia noite a ordem de habeas corpus, apresenta-se S. S. nas columnas do *Liberal*, como um ridiculo comediante, representando um farção, que só a' S. S. póde quadrar: mente, calumnia!

Para S. S., para um publico encarniçado, verdadeiro tigre da Hircania, para um homem, que tenta assassinar as reputações alheias, eu e os meus amigos só temos o desprezo.

Villa de Pedras de Fogo, 21 de setembro de 1868.

Joaquim Guedes Corrêa Gondim.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 ¼ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—12$200 por arroba (hontem e hoje).

Algodão de Pernambuco sem inspecção—11$200 por arroba (hontem).

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	580:946$705
Idem do dia 30	36:005$186
	616:952$891

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	193	
» com generos	476	
		669
Volumes sahidos com fazendas	151	
» com generos	106	
		257

Descarregam hoje 1º de outubro.

Barca franceza—*Bayard*—mercadorias.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—cerveja.
Patacho allemão—*Anna*—farinha de trigo.
Lugar allemão—*Japan*—idem.
Barca americana—*Serena*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 29 ... 61:263$666

Idem do dia 30 ... 3:507$[illegible]

65:[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro e Bahia—8 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1239 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 114, carga differentes generos; a Tesset Frere.

Barcelona—56 dias, polaca hespanhola *Veterana*, de 137 toneladas, capitão Gerardo Montaner, equipagem 12, carga vinho; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue inglez [illegible], de 299 toneladas, capitão [illegible], equipagem 10, em lastro; a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo e portos intermedios—Vapor nacional [illegible], commandante Azevedo.

Aracaty e portos intermedios—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante J. [illegible] Martins.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Extremadure*, commandante H. de Somer.

EDITAES.

1ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 25 de setembro de 1868.—Edital.—Por esta secretaria e em cumprimento do aviso circular expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 9 deste mez, se convida os empregados do mesmo ministerio existentes nesta provincia, afim de poder organisar-se na respectiva secretaria de estado o assentamento geral dos mesmos empregados, a apresentarem nesta repartição e no prazo de sessenta dias, contados desta data, em original ou publica forma os documentos comprobatorios.

1.º De suas nomeações para os empregos ou commissões que actualmente exercem.

2.º De suas nomeações para os empregos ou commissões geraes, provinciaes ou ainda particulares mediante ordem ou consentimento dos governos que houverem servido com declaração do tempo de serviço.

3.º Das licenças que obtiveram e de que gosaram.

4.º Das condecorações ou titulos que hajam obtido por qualquer motivo.

5.º De sua idade e estado civil.

6.º Finalmente do modo como tem desempenhado os deveres desses empregos ou commissões; e de quaesquer outros factos que a bem de seus direitos julguem conveniente trazer ao conhecimento do referido ministerio.

O secretario,

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de outubro pelas 1½ horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 57 por anno	145$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 86, idem	200$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem idem n. 65	240$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70, idem	210$000
Casa terrea n. 110 por anno	400$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38	180$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 44, idem	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	85$000
Becco das Bolas.	
Casa de dous andares n. 18, idem	503$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 103, idem	201$000
Idem idem n. 99, idem	256$000
Idem idem n. 94, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de setembro de 1868.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor francez *Extremadure*, e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

D. Adelaide E. da Silveira Lobo, Antonio José Leal Souza Reis, Barão de Villa Bella, Fr. David da Natividade de Nossa Senhora, Dr. Ernesto de Aquino Fonseca (2), Dr. Henrique do Rego Barros, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Juvencio da Cunha Cesar, Joaquim Dias dos Santos, Dr. Joaquim Francisco de Faria, Joaquim Olegario de Mesquita, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, conego J. Pinto de Campos, Dr. Joaquim de Oliveira Souza, Joaquim Pereira Bastos, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. Joaquim de Souza Reis, coronel João Baptista Pereira Lobo, João Bento de Souza, João Deodato Boman, Dr. João José Pinto Junior, José Francisco Moreira, José Jeronymo Monteiro, José Luiz Martins, José Mendes V., Lourenço F. Mesquita Dantas, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, D. Maria Ferreira Borges, Manoel José de Almeida Soares, major Manoel Joaquim Gomes, Severino Maria da Conceição, Thomaz Francisco do Rego Monis, Theodosio M. da Fonseca, Visconde de Camaragibe, Viriato de Freitas Tavares.

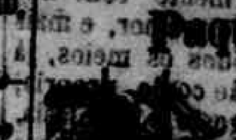
Companhia americana de paquetes [illegible]

[illegible] Pará e S. Thomas, para [illegible] trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. [illegible]

COMPANHIA BRASILEIRA

[illegible] avisam ó publico, e particularmente [illegible]

Paquetes a vapor



[illegible] seguirá para os do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA

Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 2 do corrente o vapor *Parand*, commandante o capitão de fragata Rumo Bezerra, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

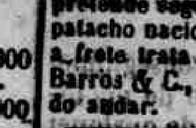
Para o Ceará não se recebe carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem [illegible] rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor [illegible], commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 1º de outubro p. futuro as 6 horas da manhãa. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o patachote *Rosita*, capitão e pratico Joaquim Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 29.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patachote brasileiro *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PORTO

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe para isso carga e passageiros: quem no mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Paranad* por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto e passageiros, trata-se com Cunha, Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Pará

O palhabote [illegible] segue com brevidade, tem grande parte da carga prompta, e recebe miudezas: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, recebe carga e passageiros, trata-se com E. B. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

Leilão

[illegible] (dog cart) [illegible] arreios [illegible]

HOJE

[illegible] intervenção do [illegible]

LEILÃO DE ESCRAVOS.

[illegible] vendera' em leilão por conta [illegible] 3 escravos [illegible] e 3 dias de serviço [illegible]

HOJE

[illegible] n. 62, a' rua da Cruz as [illegible]

LEILÃO

De um carro de 4 rodas (de passeio), coberto e com arreios para 2 cavallos e muito forte.

HOJE

Quinta-feira 1º de outubro as 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Corpo Santo.

LEILÃO

De uma casa terrea.

O agente Pestana vendera' em leilão uma grande casa terrea sita a' rua do Fogo n. 12, em solo proprio, com 2 grandes salas, 2 quartos, uma alcova, cozinha fóra, quintal murado e cacimba e [illegible]

Sexta-feira 2 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 1º do outubro proximo futuro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 28 de setembro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Agora sim,

Póde-se fazer offertas de optimas maçãs ultimamente chegadas ao deposito de pão e cestas, á rua larga do Rosario; tambem nos chegou da França as mais delicadas cestinhas para meninas e senhoras pendurarem no braço, estas no passeio e aquellas que frequentarem a escola.

ATTENÇÃO

Perdeu-se hontem (27) de manhãa, de uma escada de um sobrado do pateo do Paraizo até a igreja do mesmo, um canto de ouro com vidro de grão, dentro de uma caixinha: roga-se portanto a quem o tiver achado, querendo restituir, póde traze-lo a esta typographia ou leva-lo a casa do capitão Felix Magalhães, no pateo do Paraizo n. 25 primeiro ou segundo andar, que será recompensado. Outrosim roga-se a todos os ourives ou qualquer pessoa a quem for offerecido, de tomar e leva-lo a casa acima, que dar-se-ha os signaes, mesmo, e ficar-se-ha obrigado.

ATTENÇÃO

A 23 de agosto proximo passado ausentou-se da casa de seu tutor, nesta cidade, o menor Francisco, idade de 14 annos, o qual tem uma pequena cicatriz de queimadura no rosto, altura regular, cor clara, cabellos pretos e anelados; e como talvez tenha sido recolhido em alguma casa por ignorancia, o seu tutor pede a qualquer pessoa e aos senhores agentes da policia, que no caso de saberem onde elle existe, fazerem o favor avisa-lo ou o apprehenderem, dirigindo-se a' rua de Hortas, casa de sua morada n. 46, que gratificará o trabalho ou despeza.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 25, prefere-se estrangeiro que não tenha familia.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua das Aguas Verdes n. 48, com commodos e bastante fresco, uma casa terrea na rua de Santa Rita n. 11 e uma pequena casa no aterro dos Afogados no olho do Marmeleiro do sul do Amaro: a tratar na rua das Hortas n. 4, segundo andar.

Declaro que não tenho parte directa e nem indirecta em dous artigos publicados no ultimo numero do *Conservador* sob a assignatura W. Isto faço com o unico fim de evitar enganos. Recife 30 de setembro de 1868.

Rufino Augusto de Almeida.

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por N. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção, a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumbil, rua do Crespo Balthazar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cidade lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

O BOM PASTOR

Rua Nova [illegible] n. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja,

artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as cores usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

Triumpho!?

Nova loja de fazendas, á rua do Queimado n. 7,

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão redusidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer suas economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.

Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$, valem 30$ e 35$.

CHEGARAM.

Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lãa que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.

Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ dos pagos.

ASSIM COMO

Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo gosto, assinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o q e seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus fregueses que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

MADAMA V. FALQUE.

Rua do Crespo n. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo desta provincia, continúa a haver um esplendido sortimento de chapéos de sol, tanto para homem como para senhora, assim como sedas, alpacas e brins para cobrir as armações velhas. Concertam-se com promptidão e por preços razoaveis chapéos e bengalas, e vendem-se em porção e a retalho os mesmos objectos.

Methodo Castilho.

Serundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que ainda continua com sua aula na rua da Cruz do Recife n. 14, segundo andar; o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Attenção

Esta' em negocio o sitio no lugar denominado Bongi, o qual pertenceu a José Domingues Pimenta e sua mulher D. Anna Francisca de [illegible] desde 1848 até 1862, e ultimamente a suas herdeiras D. Maria e D. Luiza, mulheres de Firmino José R. F. Junior e Francelino Adeodato R. F.; roga-se a quem se julgar com direito ou a' propriedade ou a' fóros d'ella, dirija-se nestes dias a' casa n. 19 da rua dos Pescadores, freguezia de S. José.

— Os abaixo assignados previnem ao publico, e especialmente aos seus devedores, que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não esta' encarregado do serviço algum de sua casa e menos de cobranças. Recife 26 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

— Luiz Kissel, relojoeiro, faz sciente as pessoas que lhe tem dado relogios para concertar a um anno, que se dignem vir recebe-los, sob pena de se lhes dar outro destino até o dia 5 do mez vindouro.

O alfaiate

Lauriano José de Barros previne aos seus freguezes que actualmente se acha na direcção da officina do—Centro do Mundo Elegante—na rua Nova n. 46, onde poderá ser procurado para os misteres da sua profissão.

Club Pernambucano

Domingo 4 de outubro haverá reunião familiar.

— Aluga-se o sitio com casa n. 164 da rua Imperial: a tratar no mesmo, ou na casa do Ramos n. 36.

Precisa-se

de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira: na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja de relojoeiro.

— A Illma. camara municipal ainda rogam os moradores da rua da Soledade que dê providencias afim de acabar com o immundo charco que occupa parte da dita rua, e que pouco a pouco lhes vai arruinando a saude, com os miasmas putridos que continuamente exhala. Ja por mais de uma vez se tem rogado a illma. camara que dê sahida as aguas que são lançadas a dita rua por dous canos do collegio de meninas alli existente, mas tem sido debalde! Parece-lhes que a salubridade publica deve ser objecto de grande peso para quem della se encarrega.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A' bordo de um dos vapores desta companhia precisa-se de um cozinheiro.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado n. 30 da rua da Aurora, pertencente ao fallecido desembargador Rocha Bastos, o qual tem commodos para numerosa familia: a tratar com a proprietaria na rua dos Pires n. 23.

Caixeiro

Da-se bom ordenado a um caixeiro que tenha habilitações necessarias para um balcão de estabelecimento de molhados na villa da Escada; a tratar com José Lucio Monteiro da Franca, ou dirijam-se a rua da Palma n. 64.

— Acha-se justa e contratada com o Sr. Silvano Rosas a sua taberna sita na rua Imperial n. 205: quem achar-se com algum direito a mesma, faça as suas reclamações no praso de tres dias, a contar desta data em diante depois nada terão a reclamar. Setembro 29 de 1868.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do illm. Sr. presidente convido aos senhores socios a' comparecerem na sala de nossa sessão, quinta-feira 1º de outubro, as 6 horas da tarde, para em assembléa geral extraordinaria tratarmos de materias sociaes.

Secretaria da mesma 29 de setembro de 1868.

Theophilo Pedro do Rosario
1º secretario.

ATTENÇÃO

costureiras

Precisa-se na rua do Imperador n. 23, segundo andar, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

O bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, residindo actualmente na comarca de Bonito, alli tem aberto o seu escriptorio de advogacia, e encarrega-se de qualquer trabalho inherente a sua profissão, não só n'aquella comarca como nas demais do districto da relação.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 31, casa nova e com bonita vista e fresco para esta estação: quem quizer dirija-se a José Antunes Guimarães ou a rua da Cadeia do Recife n. 44, ao Sr. Thomaz.

— Precisa-se de um menino de doze a quatorze annos para serviço leve de um sitio, quem estiver nesta circumstancia, e querendo propor se dirija ao sitio do Cafundó na estrada de João de Barros.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS

de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

CHAPEOS

de sol brancos a 4$000.

Só na loja da rua da Cadeia do Recife n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa, e tambem comprar, agradando paga-se bem: na rua de Aguas Verdes confronte ao sitio de S. Pedro n. 36.

AO ANEL DE OURO

N. 24 A.
RUA LARGA DO ROSARIO
Esquina
DA
RUA DO CABUGA'
COMPLETO SORTIMENTO
DE
Joias de ouro e prata
Brilhantes
Rubins
Esmeraldas
Perolas
E mais
Pedras preciosas.

José Joaquim Gonçalves de [illegible]

[illegible] denominado ANEL DE OURO; participam ao respeitavel publico e aos seus amigos [illegible] se acham estabelecidos com o mais esplendido e variado sortimento que [illegible] desconhecidas muito proprias [illegible] mundo elegante, como tambem a facilidade [illegible] virem visitar o estabelecimento que encontrarão [illegible]

N. 24 A
RUA LARGA DO ROSARIO
Esquina
DA
RUA DO CABUGA'
COMPLETO SORTIMENTO
DE
Joias de ouro e prata
Brilhantes
Rubins
Esmeraldas
Perolas
E mais
Pedras preciosas.

ILEGÍVEL

[illegible]

MAGNEL & C.

Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO— Rua do Cabugá n. 6.

Avisam ao [illegible] chapéos de sol, que a sua fabrica [illegible] do que desejarem fazer-lhe, pois que tem sempre um completo sortimento de artigos, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tull e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões circulares para senhoras e meninas de lindos modelos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras e que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de bloud com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lãa e seda, crochê para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JOIAS

DO

CORAÇÃO DE OURO

9 D RUA DO CABUGA' 9 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e louch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram-se garrafas vazias.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insi tir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido porpreços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la [illegible] para facilitar excellentes banhos. [illegible]

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e petit restaurant, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Liop para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado [illegible] o bom e puro e [illegible] champanha, o mui saboroso Rheno, [illegible]

[illegible]

Os novos [illegible] avisam o publico, e particularmente seus freguezes, que têm constantemente sortido do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que empregam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se, sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Lenços de cambraia, brancos e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos; —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de gales, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda preta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camisas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambraia de linho bordados.—Um sortimento variado de balões regulandonos, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr. Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galeria.

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. — Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45—Rua Nova—45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam aderecos [illegible] com brilhantes [illegible] para retratos, voltas de pérolas [illegible] brilhantes, pulseiras, rosetas, gargantilhas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa e mais rico que ha neste genero, faqueiros, costas, fructeiras, [illegible] para colherio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE [illegible]

[illegible]

Aluga-se

[illegible] o sitio n. 7 da Passagem da Magdalena [illegible] trapiche n. 30.

E' MUITO BARATO

SYSTEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e sanccionadas ultimamente pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$900
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todos em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous canos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

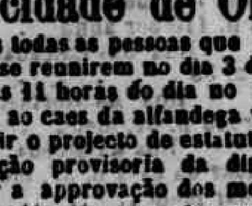
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2° andar.

— Precisa-se de um homem com pouca familia que saiba alguma cousa ler, escrever e contar, para administrar uma olaria de obras finas nesta cidade, prestando-se mais a algum serviço da mesma olaria, dando-se-lhe alem do ordenado que se ajustar, casa para morar e lenha para seu gasto: quem a isto se propozer, dando abono de sua conducta, dirija-se a rua do Rangel n. 35, 2° andar.



TRILHOS URBANOS

Desta a cidade de Olinda

São convidadas todas as pessoas que subscreveram acções para se reunirem no dia 3 de outubro proximo futuro as 11 horas do dia no escriptorio do Sr. Theo. Just ao caes da alfandega velha n. 2, afim de se discutir o projecto de estatutos da companhia e nomeação provisoria da direcção que tem de promover a approvação dos mesmos estatutos e mais objectos concernentes aos mesmos. A reunião será representada com qualquer numero de accionistas que comparecer.

André de Abreu Porto.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Pede se ao senhor que por malicia ou curiosidade tirou do correio umas cartas de Manoel Duarte Vieira, haja de manda-las entregar no 1° andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 16 por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, ou restitui-las ao correio, cujos empregados sabem quem foi o curioso, a quem em boa fé as entregaram, e o não fazendo será publicado seu nome por este Diario, e se procederá contra elle pelo crime previsto pelo artigo 215 do codigo criminal.

— Aluga-se um moleque proprio para cozinheiro, e comprador ou para qualquer outro serviço quem o pretender dirija-se a rua da Cruz n. 54, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

— Offerece-se um pequeno de 13 annos de idade para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas, garante-se o seu comportamento e bons costumes: quem precisar dirija-se a rua da Imperatriz, loja n. 44.

— José Bento da Cunha Figueiredo Junior, tendo de seguir para a provincia das Alagoas, e não podendo despedir-se de todas as pessoas que o honram com sua estima usa deste meio para solicitar-lhes desculpa de alguma falta involuntaria, e offerecer-lhes seu diminuto prestimo.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho de agua doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior, tendo de seguir para a provincia das Alagoas, deixa incumbido de seus negocios particulares o Sr. Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

A mesma veneravel ordem precisa contratar com quem por menos fizer, tijolos de alvenaria grossa para a sua obra do hospital: as pessoas habilitadas dirijam-se a' secretaria das 9 horas da manhã ao meio dia, apresentando as amostras do mesmo e o respectivo preço de cada milheiro.

Secretaria 28 de setembro de 1868.

O secretario
João da Cunha Soares Guimarães

COMPANHIA INDEMNISADORA.

Tendo de ser vendidas em cumprimento do art. 16 dos estatutos da mesma companhia, cinco acções da mesma, sob os n. 61 a 65, são convidados os pretendentes á dirigirem as suas propostas por intermedio de corretores geraes ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4, até o dia 5 de outubro proximo.

Recife 28 de setembro de 1868.

Os directores
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Henrique Benevides de Oliveira.

AMA.

Precisa-se na rua do [illegible] do Rosario n. 4.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres.

Luvas de pellica
de verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bem
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas panteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharia e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelas respectivas pedidas feitas sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Aluga-se o 2. andar do sobrado da rua do [illegible] n. 33, com sala, e um bonito sitio, [illegible] : quem quizer dirija-se a José Antonio Guimarães, ou a rua do Cabugá do Recife n. 46 ao Sr. [illegible].

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Considerando ... [illegible] ... de publicar ... inevitavel, ... conhecido ... nome de extracto ... salsaparrilha de Dr. Ayer ... não por ser a salsa ... mas por que este ... conhecido e dá uma idéa ... os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos tropicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente comprehendida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, derthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra causa, tem sua origem o predominio [illegible] molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica de mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e [illegible]

[illegible]

... dor de garganta e da bronchitis ... deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 18.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franco, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utensilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

— Madame Adour acaba de receber mantilhas de renda preta, sahida de baile, vestuarios para meninos, roupinhas para crianças, etc., e muitos outros objectos de gosto: na rua do Imperador n. 23.

Almanak para o anno de 1869

Convidamos a todas as pessoas residentes nesta cidade, que exercem profissões e officios, e bem assim a todos os industriaes e fabricantes, para que remettam-se esta typographia, ou á encadernação parisiense, á rua do Imperador n. 71, os seus nomes, ruas e numeros das casas em que moram ou teem os seus estabelecimentos, afim de serem admettidos em tempo no almanak do anno vindouro.

Todos devem estar scientes da importancia e interesse que resulta para as pessoas que exercem qualquer officio, profissão, etc., etc., em figurarem n'uma guia que por muitos é lida e consultada todos os dias.

Haverá uma secção de annuncios que sahirá appensa ao almanak: aquelles, pois, que quizerem se utilisar desse mister, devem quanto antes entender-se nesta typographia com a pessoa que para isso se acha encarregada.

— Precisa-se de officiaes de telhas e tijolos, livres ou escravos, e de um canoeiro que saiba preparar barro, para uma olaria nesta cidade, pagando-se promptamente o trabalho dos mesmos, e dando-se-lhes casa para morar e lenha para gasto: na rua do Rangel n. 36, 2º andar.

Miranda, alfaiate.

Francisco Eduardo Camello de Miranda, ex-mestre da casa dos Srs. Thomaz Ferreira de Carvalho & C., (centro do mundo elegante) participa a todos os seus freguezes e amigos, que se acha actualmente na casa dos Srs. Silva, Carvalho & C., á rua Nova n. 26, onde se encontra um escolhido sortimento de fazendas de gosto para roupa de homem, e onde espera continuar a merecer a protecção do respeitavel publico, á r. a Nova n. 26.

SITIO

Precisa-se de um sitio para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua da Cruz n. 55.

GUSTAVO WERTHEIMER

de volta de sua viagem a Europa, em relação com os mais afamados fabricantes de pianos, e com os principaes editores de musicas, offerece seu prestimo para receber encommendas nestes ramos, á vista dos desenhos e catalogos, e tem já á venda um bom sortimento de musicas no seu domicilio,

Rua Formosa n. 14

As cartas podem ser dirigidas ou a este domicilio, ou ao armazem

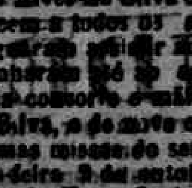
Rua da Cruz n. 55.

Calçado nacional

José Vicente Godinho & C. com fabrica de calçado na rua do Jardim n. 19, avisa a todos os seus freguezes que em consequencia da elevação dos preços das materias primas, vê-se forçado a fazer alguma alteração no preço dos calçados, como sejam, sapatos de marroquim para senhora a 800 rs., botinas para homem de couro de porco, bezerro e cordovão a 5$, e todos os mais calçados em relação.

— Alugam-se baixas muito boas para todas as plantações de qualquer legume, no sitio em principio da estrada dos Afflictos, com casa no meio do sitio n. 31, o qual tem na frente um pé de condezeiro e outro de genipapo. No mesmo sitio vendem-se pés de jaqueiras bons para fazer obras, e vende-se tambem lenha de mangue.

— Offerece-se um moço com pratica de armazem de molhados, chegado ha pouco de fóra, podendo dar fiador a sua conducta: quem o pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26.



Joaquim Elvirio Alves da Silva e seus filhos cordialmente agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanharam até o cemiterio publico a sua mui prezada consorte e mãi D. Rosa Leopoldina Ramos e Silva, e de novo os convidão para assistirem a algumas missas do setimo dia de seu passamento, sexta-feira 2 de outubro proximo, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas da manhã pelo que eternamente se confessam agradecidos.

Conciliação

Esta sociedade manda celebrar na igreja do Espirito Santo na quarta-feira [illegible] proximo futuro, pelas 7 horas da manhã, uma missa por alma do [illegible] do Rego Barros, e para este acto de religião e caridade convida a todos os socios, parentes e amigos do finado.

Ama

[illegible]

— [illegible]

[illegible]

N. [illegible] sorte de 4:000$.

[illegible]

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios [illegible] na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 22.

Acham-se á venda os [illegible] da loteria a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via Sacra de Santa Cruz da Boa-Vista (52ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.

Bilhete [illegible]
Meio [illegible]

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete [illegible]
Meio [illegible]

Manoel Martins Pinto.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior declaram a quem convier, que tendo de retirar-se por algum tempo para fóra da provincia, deixam incumbidos dos negocios forenses a seu cargo, no seu escriptorio na rua do Imperador n. 57, os Srs. Drs. Braz Florentino Henriques de Souza, e Tarquinio Bruno de Souza Amaranto, em quem os seus dignos constituintes encontrarão com certeza todo zelo e cuidado que possam desejar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro, muito fresca por estar á margem do rio e com bastantes commodos: a tratar na rua Nova loja n. 47, de Bastos & C.

— Precisa-se de um homem portuguez para trabalhar em um sitio e que entenda de plantação e limpar, e o que se lhe ordenar, que dê conhecimento a sua conducta: na rua Nova n. 40 se dirá com quem deve ajustar.

Vaccina particular.

O Dr. Ferreira da Silva, antigo vaccinador, possuindo boa vaccina e desejando conserva-la pela transmissão, propõe-se inocula-la gratuitamente nas pessoas que se apresentarem para este fim em seu consultorio na rua Larga do Rosario n. 20, das 9 ás 10 horas do dia, na quarta-feira 30 do corrente, sob a condição de voltarem no oitavo dia para verificar a qualidade da vaccina e extrahir o fluido que tiver de ser transmittido aos que de novo comparecerem.

— Uma senhora portugueza offerece-se para engommar toda a qualidade de roupa: na rua do Vigario n. 13 primeiro andar.

— O abaixo assignado como ex-socio liquidatario da extincta firma de Motta & Ribeiro, roga a todos os devedores da mesma, para que venham saldar seus debitos no prazo de quinze dias a contar desta data, os que o não fizerem serão de sermos incommodados judicialmente.

Recife, 28 de setembro de 1868.

Guilherme Jorge da Motta.

EMPREZA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife a Apipucos

De 1º de outubro em diante haverão trens de 2ª classe quotidianamente; sendo o preço metade do estipulado para 1ª (100 por 1:000 braças). De segunda-feira 5 de outubro haverão trens de carga e bagagem com excepção dos domingos e dias santificados.

Os trens de carga só conduzirão mercadorias e bagagem para as estações do Caldereiro, Monteiro, Apipucos e vice-versa; podendo entretanto conduzir para qualquer outro ponto da linha uma vez que os expeditores declarem no acto do despacho o ponto em que devam ser descarregadas e ahi tenham pessoa prompta a immediatamente recebê-las ou sendo ellas acompanhadas pelos remettentes ou pessoas por elles encarregadas, pagando estes á importancia de suas passagens.

A's horas das partidas dos trens de carga do Recife para Apipucos será ao meio-dia e de Apipucos para o Recife á 1 hora da tarde, levando estes um wagão de 2ª classe.

Além dos acima mencionados, será annexo um carro de bagagem ao trem que parte de Apipucos ás 10 horas da manhã do dia 5 de outubro em diante assim como em outro trem que parte do Recife ás 5 1/2 horas da tarde, isto é nos dias uteis.

Os expeditores deverão despachar suas mercadorias meia hora, e suas bagagens um quarto de hora antes das partidas dos respectivos trens. O preço estabelecido para as mercadorias e bagagens é de 10 réis por 10 kilogrammas em cada kilometro percorrido, não se podendo effectuar despacho algum por menos de 200 réis, para uma distancia de 1 á 8 kilometros, em virtude do artigo 18 do regulamento. Do dia em que principiarem a funccionar os trens de carga e bagagem, estarão expostas em todas as estações, tabellas e regulamento que deve reger todos os trens. — Recife 29 de setembro de 1868.

Wm. Rawlinson.
Gerente.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 58 da rua Nova, com todos os commodos para uma familia, com agua na cosinha e quarto de banho com esgoto, tem todo o despejo encanado para o rio: a tratar na loja do mesmo.

[illegible]

Attenção.

[illegible]

— Desappareceu da praça da Boa-Vista no dia 30 do proximo passado uma cria de idade de 6 annos, cor preta, levando vestido um timão de chita: quem a achar póde leva-la á rua de Aragão [illegible] que será recompensado.

Sorvete

Todos os dias além ao meio dia: na praça do commercio n. 15, armazem.

Ao commercio

Antonio José Rodrigues da Costa e Francisco José Martins, socios da loja de fazendas á rua da Imperatriz, da cidade da Victoria, que gyrava debaixo da firma de Costa & Martins, fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio de Pernambuco que nesta data dissolveram amigavelmente dita sociedade, ficando o socio Martins obrigado a todo o activo e passivo da mesma casa. Cidade da Victoria 6 de julho de 1868.

COMPRAS

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por melhor preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 38 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

Cobre
Latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Escravo cosinheiro

Compra-se um escravo que seja bom cosinheiro e tenha boa conducta, paga-se bem: na rua da Cruz n. 18, armazem.

— Compram-se duas varandas de ferro em segunda mão: na rua do Imperador n. 30.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 46, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compra-se um baixo de dó ou de si, que esteja em bom estado: na rua da Praia n. 56.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

Notas miudas

Compram-se com premio, sendo quantias de um conto de réis para cima: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Na rua do Livramento n. 6, compra-se um escravo crioulo acostumado nesta cidade, que tenha idade até 30 annos, e que tenha bons costumes.

VENDAS

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha se a venda desde ja' na rua Nova n. 25, unico deposito de Braga e Vilassa.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

FARELLO

Vende-se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 76 com Joaquim Antunes da Silva, ou na rua da Lapa n. 5, das 9 horas as 4 da tarde.

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do beco do Espinheiro proximo a estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, quem pretender dirija-se nos domingos, ao sitio n 6 da estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêia, a rua do Imperador n. 44, botica.

VERDADEIROS

Normaes de Havana de Simas a 2$600 a caixa de 50: na travessa das Cruzes n. 8.

— Vende-se uma casa de taipa em bom estado, com um terreno de 65 palmos de frente e 450 de fundo, pouco mais ou menos, na campina da Casa Forte: a tratar no pateo do Carmo n. 2, loja de tartarugueiro.

— Vende-se um piano em muito bom estado: no pateo de S. Pedro n. 6.

— Vende-se um terreno com boa planta de capim e algum arvoredo em Santo Amaro, e outro dito em Belem, extrema com o sitio do fallecido Dr. Feitosa: quem pretender dirija-se a padaria n. 66, em Santo Amaro das Salinas.

Caes do barato

[illegible] de bezerro [illegible] cordovão para homem a . . . . . . 7$000

[illegible] bordados pretos e de cores para senhora a . . . . . . 4$000

[illegible] de duraque preto e de cores para homem a . . . . . . 3$000

[illegible] de casemira [illegible] meninos a . . . . . . [illegible]

[illegible] na praça da Independencia n. 36.

Bourgard & Companhia.

[illegible]

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque [illegible]) loja de miudezas á rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema [illegible] para lucrar por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá [illegible] porque é plagear, [illegible]. Dirá somente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a tez e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar do encantão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não precisa como outros especificos desengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marcha....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulsões das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de [illegible] palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, [illegible] rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres [illegible] rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

— Vende-se uma balança decimal de força de 1,000 libras: na rua do Queimado n. 39, loja de ferragens.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor do seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo [illegible] os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvicie.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvicie. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem com tudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços rasoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou [illegible] todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, roxo, preto, branco, cor de rosa, e biscuit, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

Attenção

José Maria Palmeira com escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4 1º andar, vende por preços commodos o seguinte:

Panno de algodão da Bahia (das fabricas imperial de Todos os Santos, do commendador Pedroso, e Conceição, de Antonio Gomes dos Santos & C.), muito proprio para saccos, roupa para escravos, etc. Esse algodão torna-se ainda mais recommendavel pela duração que offerece, em razão da igualdade no tecido e superior materia prima para o seu fabrico.

Potassa da Russia (verdadeira).
Chapéos do Chyle (bom sortimento).
Vinhos: Figueira em pipas, e Porto em caixas.
Piassaba da Bahia.
Garrafões com sagú.
Papel para extrahir cópia de cartas.
Dito de peso pautado para cartas.
Charutos de Havana em caixas e massos.

UMA NOITE DE CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Izabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

Subdelegados.

Roteiros dos delegados e subdelegados de policia, ou collecção dos actos, attribuições e deveres destas autoridades, preço 7$500.

Arte ser forense.

Acções criminaes,

ou formulario de todas as acções criminaes conhecidas no fôro brasileiro, obra muito importante para as autoridades acima, preço 2$.

Director do juizo de paz

ou formulario de todas as acções e mais accidentes que se dão nesse juizo, preço 8$.

Acabam de chegar estas obras do Rio de Janeiro, e vendem-se na livraria economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

Pennas de ema.

Vende-se na rua do Queimado n. [illegible] 1º andar

Tabella dos [illegible]

Acha-se a' venda na typographia [illegible] Caris, [illegible] preço de 200 rs. cada [illegible]

— Vende-se armação, [illegible] da fabrica da rua Direita n. 98: a tratar [illegible] rua Madre de Deus n. 24.

ILEGÍVEL

[illegible]

Muita attenção.

A velha Esperança [illegible] de miudezas á rua do Queimado n. 3, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, [illegible] conservadora do antigo systema [illegible] por isso nos fará desse [illegible] bem por esta no seguimento de [illegible] não tem tresco pelo ciúme; [illegible] situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo o que [illegible]

O bem escolhido tinto pasta para [illegible] ter este producto [illegible] tem merecido a [illegible]

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, mais tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para-les.

Alpacas de cores modernas a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 4$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende-se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 300 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$ [illegible]

Balões de arcos a 1$500.

Vende-se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇÃO

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 800 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 560 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500; ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Peil de Chevre a 800 rs.

Vende-se peil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000. palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 440 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

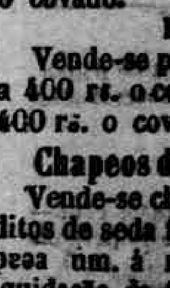
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE E MASSA

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que [illegible] de Bordéos acham-se contidos [illegible]

Attenção:

[illegible]

Além do grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, [illegible] seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades.

Vapores de força de 2 a 6 cavallos.

Serras avulsas para machinas.

Mancão e todos os mais pertences para as mesmas.

Carros de mão para [illegible]

Cylindros para padarias.

Debulhadores para milho.

Arados americanos.

Escadas de madeiras americanas.

Carrinhos proprios para [illegible]

Moinhos para refinações.

Idem para milho.

Machinas para [illegible]

Bombas para regar jardins.

Vagnetas para cobertas de carros.

Campas de ferro sortidas.

Bombas de Jepy.

Idem americanas.

Ferros a vapor para engommar.

Vassouras americanas.

Baldes americanos para compras.

Tinas de madeira.

B [illegible] e cestas de verguinhas.

Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações

Correntes para almanjarras.

Machados e fações americanos.

Caixas [illegible] de todos os tamanhos.

Canos de chumbo de todas as grossuras.

Folha de cobre idem idem.

Idem de latão idem idem.

Folha de Flandres.

Pesos de todas as qualidades.

Arcos de ferro.

Latas com gaz.

Trens de porcelana para cozinha.

Idem estanhados para dita.

Bandejas finas.

Balanças americanas.

Idem roververas.

Taixas de cobre.

Estanho em verguinhas.

Folhas de ferro de todas as grossuras.

Correntes de ferro sortidas.

Espingardas de todas as qualidades.

Rewolveis de todos os modelos.

Ferramenta para ourives.

Idem para tanoeiros.

Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparar se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos; peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kekes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre [illegible] e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antonietta.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lenços de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e acceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisbôa: na rua da Cruz n. 5, 1º andar.

BALÕES

[illegible]

— Vende-se [illegible] e com todas as [illegible] n. 37.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um riquissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moiseantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãa com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Finissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos burquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapelinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapelinas por serem novidade.

Lindos coques com penteis ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim como proprio para luto.

Bailes de todas as qualidades para noivas.

Lindos córtes de blond, contendo saia, para á saia, grinalda e manta.

Sedas [illegible], moirentique e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blond, [illegible] e grinaldas de flôr de laranjeira.

[illegible]

[illegible] rua do Imperador [illegible]

[illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques [illegible] do gosto e qualidade os [illegible] [illegible]

Todos de sandalo com lindos lavores.

Outros de marfim e osso com lindos lavores.

Completamente ditos enfeitados com lantejoulas de aço e dourados.

Outros de osso polido imitação marfim e igualmente enfeitados e dourados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros ditos para [illegible]

Outros de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, [illegible] os [illegible] do cordeiro providente á rua do Queimado n. 16 indispensavel [illegible] a sua loja será perfeitamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que [illegible] [illegible] loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó [illegible] tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada [illegible] de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo cada uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquine, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia de quem que se dirigir a loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, entretanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro providente a rua do Queimado n. 16, está bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como do seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de côres, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para palitós, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua do Apollo numero 20.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Tasso, Just, no cáes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pfaffer Brammhorf C. de New-York, por preços rasoaveis.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 47, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua boa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão á venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.

Fio de algodão da Bahia.

Colla da Bahia.

Vinho do Porto muito superior engarrafado.

Farello em saccas com 90 libras.

Attenção

Chegou nova remessa do [illegible] conhecido—leite condensado de Borden [illegible] em latas de uma libra, ao preço de [illegible] a lata, em casa de Tasso Just, no cáes da alfandega velha n. 2.

VENDE-SE

[illegible] engarrafada por Inlow & Bell, em [illegible] qualquer numero de barricas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no caes [illegible] de J. C. Boyd, praça do Corpo Santo n. 48, armazem.

— Vende-se uma taberna na rua do Pasrei [illegible] com poucos fundos e propria para principiante [illegible]

Potassa

da Russia

Vende-se potassa da Russia [illegible] chegada no mercado, a mais [illegible] para as fabricas de sabonete [illegible] rua da Cruz [illegible] & C.

[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costura, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos todo a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e pode, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples: pois em um quarto de hora se fica sabedor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham as. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés, e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pontado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgoghe.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chambli.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, portoira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de sitios, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 35$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Cal de Lisboa

[illegible] José [illegible] á rua do Trapiche n. 8.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

Pares de sapatos de trança para meninas ... 1$000
Pentes ... para meninas, a ... 320
Duzia de baralhos francezes ... 2$000
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200, 240, 320 e ... 500
Tesouras muito finas para unhas e costura a ... 800
Pares de sapatos de trança e tapeta muito finos, a ... 1$000
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza ... 500
Pentes pretos com chapas de metal ... 500
Varas de franja branca de linho para toalhas a ... 160
Livros das missões abreviadas ... 2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.
Escovas para roupa muito finas ... 500
Massos de contas pretas miudas, a ... 120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a ... 120
Frascos de agua de Colognha muito fina ... 500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino ... 800
Ditas com 12 frascos ... 1$500
Caixas de phosphoros de segurança ... 20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade ... 3$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé ... 120
Baralhos francezes muito finos ... 200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e ... 80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e ... 1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a ... 2$500
Lãa para bordar muito fina, libra ... 8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e ... 200
Duzias de palitos do gaz, a ... 240
Resmas de papel liso muito bom, a ... 3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a ... 40
Varas de rendas e bicos muito fino, a ... 40
Peças de fita branca elastica muito fina, a ... 200
Peças de babadinhos bordados, a ... 1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a ... 160
Novellos de linhas com 400 jardas a ... 60
Resmas de papel de pezo muito fino, a ... 2$000
Papeis de agulhas fundo dourado á balão ... 60
Grosas de botões madreperola muito finos, a ... 1$500
Latas com superior banha, a 240 e ... 300

O abaixo assignado, negociante matriculado estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto, e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Gonho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuão a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se um riquissimo piano novo, e uma rica machina de costuras, costurando desde cambraia fina até couro, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no Corredor do Bispo n. 33.

Attenção.

Vende-se lenços com a corôa imperial proprios para festejos nacionaes: na rua do Queimado n. 19.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido a fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor, e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

— Vende-se um [illegible] preço [illegible] padaria: quem pretender dirija-se ao [illegible] n. 33.

[illegible]

BAZAR DA MODA

[illegible]

Leques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as [illegible], que julgamos impossivel haver outro vendido com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Chales á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais sympathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumaria

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murrey & Lanman.
Tonico Oriental de Lanman & Kemp.
Dito regenerador optimo para os cabellos.
Oleo philacome da sociedade Egienica.
Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.
Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.
Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.
Agua de Cologna, sabonetes, bonitas, pós de arroz, etc. etc.

Bengalinhas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar de Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotoaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

bordados [illegible] sapatos e [illegible] mento e ven [illegible]

Artigos especiaes

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de côres.
Lenços muito finos, de linho e algodão de côres e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Collarinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á D. João.
Ditas para dar laço, de cores e pretas.
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Bonés de clima enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De croxé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.
Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.
Ditos de tartaruga muito finos.
Ditos de marfim e bufalo para limpar.

Variedade

de espelhos, limbas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para salões, grampos, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc. etc.

Instrumentos musicos

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetes, flautins de ebano e granadilha, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de boneces, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados na Casa da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua do Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 600, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 2$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 800 rs.........
Golinhas bordadas a 500 rs............
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

Lenços bordados a 5$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$800 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 a 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc.; tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE DE LOURO SERPEJO — INFLAMMAÇÕES DO PEITO

[illegible]

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO

[illegible]

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta cidade a vir supprir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em uma casa pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde as 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte, com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Córtes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para janellas.

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$500 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$500 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende-se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 800 rs. o covado.
Ditas muito mais finas, a 720.
Córtes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 16$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas [illegible] a 800 rs.
Finissimo poil de chèvre a [illegible]
[illegible]
[illegible] que tem vindo ao mercado.
[illegible] cores a 2$000 o covado.
[illegible] do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pe[illegible]

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber;

Carreteis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre ... 200
Caixas de obreias de massa ... 40
Carreteis de retroz preto com duas oitavas ... 500
Duzia de agulhas para machina ... 2$000
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas ... 1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra ... 240
Redes pretas para cabello, fazenda boa ... 320
Grosas de pennas de aço muito boas ... 480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos ... 500
Livros com estampas para meninos ... 320
Ditos para rol de roupa ... 120
Peças de fita de lãa de todas as cores ... 600
Grosas de botões de louça lisos ... 160
Caixas de papel amizade muito fino ... 700
Ditas de envelopes contendo 100 ... 700
Pares de botões para punho muito finos ... 120
Talheres para meninos, fazenda fina ... 240
Gravatas pretas e de côres muito finas ... 500
Cordões e fitas proprias para espartilhos ... 60
Duzias de meias cruas muito finas ... 4$000
Resma de papel almasso pautado ... 4$000

CARTAS PARA JOGAR

Francezas muito finas
Á VENDA NA
LIVRARIA FRANCEZA.

— Vende-se potassa da Russia com pequeno toque de avaria, na rua do Brum n. 58, a 120 reis a libra, em barrica faz-se algum abatimento.

O Campos

DA

Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.
Farinha de mandioca superior em saccos.
Feijão mulatinho em saccos e a varejo.
Linguiças do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.
Presuntos de Lamego muito novos.
Ditos inglezes para fiambre.
Paios e chouriças em latas e barris.
Linguiças do sertão.
Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.
Grande e variado sortimento de bolachinhas e biscoitos nacionaes e estrangeiros.
Chá de 1ª qualidade, verde e preto.
Alem dessas especialidades, confia que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concorrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

Retroz do Porto

de todas as cores: vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 50. 1º andar.

Attenção.

Vende-se milho alpista do melhor que ha no mercado, por 320 rs. a libra: na taberna da rua das Aguas-verdes n. 15.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Rangel n. 69.

— Ainda continua fugida desde o dia 25 de fevereiro do corrente anno a escrava de nome Delfina, que foi do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo e hoje pertencente ao capitão Delfim Lins Cavalcanti Pessoa, tendo dita escrava os seguintes signaes: altura regular, secca do corpo, côr fula, olhos grandes e amarelaços, tem falta de dentes na frente, dous bastantes largos e muito unidos e um pouco acangulado, os beiços grossos e um talho na testa, é muito fallante e ladina, gosta de andar calçada e bem vestida, usa de panno fino, suppõe-se que esteja alugada como forra, ou acoutada por alguem em algum calugi, o seu senhor protesta contra a pessoa que a tiver em seu poder lucrando seus serviços com má fé: pede a todas as autoridades e capitães de campo e mais pessoas que della tiver noticia que a apprehendam e a levem ao lugar dos Remedios da freguezia dos Afogados, ao dito seu senhor Delfim Lins Cavalcanti Pessoa que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 40 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barboza, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

— Fugio do dia 21 de setembro de 1868 o escravo de nome [illegible], idade 23 annos, pouco mais ou menos, do engenho Jacgadinha, freguezia dos Afogados, com os signaes seguintes: altura regular, cor preta, olhos grandes, [illegible] na rua do [illegible] n. 52.

ILEGÍVEL

LITERATURA

Morrer de [illegible]

HISTORIA [illegible]

(Continuação)

IX.

Uma hora de [illegible]

Depois que o tabellião se retirou, o cadaver do Sr. de Muriage foi collocado novamente sobre o leito, e no dia immediato sua morte foi annunciada.

Logo que o Sr. Brunier se achou á sós com Claudio e poude dar livre curso á sua mal contida colera, fallou-lhe n'estes termos cheios de indignação:

— Isto é indecoroso, senhor! Como é que, sendo um pobretão, um simples camponez, á quem propuz uma boa parte de uma fortuna consideravel, contando com um grande reconhecimento, como é que o senhor me engana usurpando-me os direitos?.. como é que me engana roubando-me a maior parte d'essa fortuna?.... Isto é mais do que um roubo, Sr. Claudio, é um abuso de confiança, é uma infame traição!

Claudio ergueu com altivez a cabeça ao ouvir estas ultimas palavras, e, com a vóz calma, com o olhar cheio de convicção e de firmeza, disse:

— Sou honrado, senhor! E ninguem, excepto o senhor, é capaz de pô-lo em duvida! Essa fortuna que o senhor já considerava como sua, tinha um destinatario que eu conhecia; e, se dispoz d'ella pela fortuna porque o fiz, foi porque tinha certeza de que compria a ultima vontade do Sr. de Muriage, sem o que não teria aceitado a proposta que o senhor me fez! Sim, senhor sem esta certeza, eu lamentaria toda a minha vida tê-lo ajudado hoje.

— E ousa fallar de honradez em minha presença, senhor!?.. replicou o Sr. Brunier, á quem a tranquilidade de Claudio não poude acalmar;—e ousa, senhor, affirmar que conhecia melhor as vontades do Sr. de Moriage do que eu, que era seu intimo amigo!.. E quando foi que esse fidalgo esqueceu a distancia que o separava de um homem da sua qualidade?

— Quando o senhor estiver disposto a ouvir-me, facilmente se convencerá da minha sinceridade, e, sem duvida, lamentará as violencias que acaba de praticar, e as injurias que me tem irrogado!

— Não tenho necessidade de ouvir mentiras, senhor, e, como não desejo passar por tôlo, cedo-lhe o logar.

Elle dispoz-se á sahir, mas Claudio, segurando-o vigorosamente e forçando-o, por assim dizer, á ouvi-lo, contou-lhe a historia de sua filha Maria e de sua neta Eva.

Irritado, porém, como se achava o Sr. Brunier, apesar de convencido da verdade, depois da historia de Claudio, nem por isso se mostrou menos extremado com o resultado do seu estratagema.

Nenhuma duvida appareceu sobre a authenticidade do testamento. Eva, a filha de Maria, a netinha de Claudio, era rica; mas o segredo do seu nascimento, revelado pelo senhor Brunier, foi logo conhecido no logar e deu azo á muitos comentarios; e como esse nascimento por si mesmo justificava as clausulas do testamento, ninguem mais pensou n'elle.

A menina tornou-se uma linda mocinha, e a mocinha tornou-se uma encantadora moça. Seu avô prodigalisou-lhe os meios de uma excellente educação, de que ella soube aproveitar-se.

Eva de Muriage era tão modesta quanto bondosa. Todos os domingos, acompanhada de suas amigas, ella sahia á passeio, e, lhana, affavel e descuidosa, parecia ignorar que era uma rica herdeira. Sua bondade, entretanto, nem sempre desterrava a inveja de suas companheiras, e muitas vezes seu nobre coração foi magoado por algumas allusões ao seu nascimento.

Com o desenvolvimento do corpo, desenharam-se melhor as linhas de seu rosto, de sorte que, de linda que ella era, tornou-se uma belleza. Em todo o cantão não se encontrava uma mais encantadora e mais poetica donzella. De toda a sua pessoa como que se exhalava um doce perfume de pureza e de poesia.

Seu mimoso rosto, sobre o qual ninguem podia fitar o olhar sem respeito, tinha essa tez escura e aveludada que o sol dá ás flores ao desabrocharem e que a mocidade, a ignorancia do mal e a castidade imprimem á fronte das donzellas.

[illegible]

Sua fronte [illegible] era como que [illegible] dourada, formada pelos seus louros, [illegible] e tomar-se-hia sua bocca [illegible] por um d'esses [illegible] rubros e [illegible] que o [illegible] nos traz no seu regaço de ouro.

Quando, sorrindo descobria [illegible] e sympathica, Eva mostrava seus dentes [illegible] no seu sorriso que o fundo de seu caracter era bondoso e alegre.

Suas mãos macias, de dedos compridos e delgados, eram coloridas pela côr de rosa, que indicava saude e innocencia; e seu busto, desenhado com extrema delicadeza, sobresahia em relevo cheio de decencia.

Um poeta oriental [illegible] a fonte das comparações para descrever seu corpo delgado e flexivel como a haste do junco. Seus pés pequeninos e mimosos enchiam de admiração á todos quantos os viam, e seu andar tinha todos os doces requebros e toda a graça que resultam da harmonia das proporções.

Claudio Parrait envelhecia cada vez mais, e desejava casa-la antes de morrer, porque a idéa de deixa-la só no mundo fazia-o extremecer de susto.

O que mais o atormentava era ver que, não obstante todas as perfeições de sua neta e a fortuna que ella possuia, nenhum dos rapazes da cidade se apresentava pedindo-a em casamento.

Martin vio-a.

Como já dissemos elle viera passar alguns dias na cidade que Claudio habitava, e era bello e cheio de mocidade. Mas, aos vinte e quatro annos, que era a sua idade n'essa epocha, um só pensamento lhe occupava a mente: era ser rico.

Elle soube, sem trabalho nem difficuldades, toda a historia de Eva e as clausulas do testamento; e, graças ao amigo em cuja casa se hospedou e que o apresentou á Claudio, foi dentro em pouco tempo recebido por este como pretendente á mão de sua neta.

Martin empregou, para agradar á Eva, todos os seus ademanes, graças irresistiveis e penetrantes encantos; mostrou-se para com ella de uma solicitude e delicadeza sem rivaes, e testemunhou-lhe um interesse e sympathia cheios de sinceridade; emfim cercou-a de tantas e tão gratas seducções, que Eva não se pôde furtar á ama-lo, e á pensar que seria a mulher mais adorada do mundo se se unisse á elle.

A felicidade tornava-a ainda mais bella e atrahente; e o avô, que via com satisfação os progressos de Martin, pela felicidade e alegria que irradiava do semblante de Eva, levou o mancebo ao ponto de explicar-se sobre suas intenções, autorisando-o a fazer o pedido, que, não é preciso dizer, foi acolhido com grande prazer.

Correram em continente os banhos que annunciavam o casamento de Eva de Moriage, filha legitimada do Sr. de Muriage, com Jacques Martin (de Civrac). Os arranjos do casamento se fizeram com a maior solemnidade, sobre tudo por parte de Martin, que se mostrava muito impaciente.

As bôdas deviam ser magnificas, e decidio-se que tivessem logar em uma das propriedades de Eva.

Entre os numerosos immoveis da herança do Sr. de Muriage havia um antigo castello de aspecto severo e triste. Muito tempo havia que elle não era habitado. Mandou-se restaura-lo com um cuidado e prestesa admiraveis por um consideravel numero de obreiros.

O castello, cercado pelas flores do jardim, com sua floresta verdescente de grandes arvoredos no fundo do parque, parecia rejuvenescer. Os mais lindos e preciosos objectos ornavam suas salas, em uma das quaes havia um verdadeiro muzeu, tal era a quantidade de curiosidades que encerrava, no numero das quaes se contava um cofre grande e massiço de um trabalho admiravel de esculptura.

Foi para esse castello que os novos esposos e seus convidados se transportaram depois do duplo casamento civil e religioso.

O tempo estava magnifico e o céo de um azul saphirino.

O castello tinha um aspecto inteiramente novo e alegre.

Animados pelo explendor da natureza e pela alegria da festa, os convidados derra-

[illegible]

Correu para o lado dos [illegible] e verificando que [illegible] a observavam, [illegible] vestida de noiva, [illegible].

Alguns do [illegible] a observavam [illegible] seu marido. [illegible] aproximou-se do cofre, e deixou cahir a tampa como se ignorasse que alguem estava dentro.

Ao cabo de alguns instantes notou-se a desapparição de Eva.

— Está bem occulta, disseram; é bastante, volta!

Só o silencio, porém, respondia á esses alegres chamados.

O espanto começou a lavrar.

Chamaram-n'a ainda, e poseram-se á procura-la, á principio rindo, depois com inquietação, e finalmente angustiados.

Martin parecia mais apressado e ancioso que os outros. Propoz que fossem á floresta pesquiza-la em todas as direcções.

Seguiram-n'o.

Durante esse tempo, sua mulher, sem ar e sem luz, soffria as mais horriveis agonias, as mais crueis dores!

Ella morria! mas seu marido, graças á clausula do testamento, estava rico!

X.

A justiça na Inglaterra.

Jacques Martin chamou-se á principio Martin simplesmente, mas depois unio ao seu nome o da pequena cidade onde nasceu e fez-se chamar Martin de Civrac.

Isto porém não bastou. O Sr. de Civrac achou o nome de Martin muito vulgar e repudiou-o.

Como todos, elle fez as maiores e mais activas pesquisas para achar sua mulher, e, como a todos, foram-lhe ellas infructiferas.

Deu as maiores provas de desespero, o que não o impedio todavia que herdasse todos os bens da infeliz e entrasse no seu gozo.

Estava, pois, rico. Feliz .... não, não o podia ser, porque pensava sempre n'essa encantadora menina que podia tão facilmente ter salvo, e que no entanto sacrificou tão cobardemente.

Era joven ainda e no entanto já tinha commettido crimes que, embora a sociedade deixasse impunes, tinham sido vistos por Deus. Quizera espoliar um homem do seu nome e de sua fortuna, e matára uma mulher!

Isto tornara-o serio e triste, e o sorriso fugira-lhe dos labios.

Muita gente atribuia esse desgosto á perda d'aquella que, durante tão poucos momentos, fora sua espoza.

No velho castello, onde se achava apenas em companhia do porteiro e de um criado, elle tinha médo. Resolveu por tanto viajar, deixar a França e ir para a Inglaterra, e executou esse projecto.

Foi ter com os irmãos Rotschild, em Paris, e tomou uma carta de ordens sobre Londres. Partio para Calais, atravessou a Mancha, desembarcou em Douvres, e, n'essa mesma noite, entrou na capital do Reino-Unido.

Procurou um hotel conveniente, dirigio-se para elle e ahi estabeleceu-se. No dia seguinte maravilhou-o a vista d'essa grande cidade de ruas largas e de casas pouco elevadas, mas que offereciam a vantagem de não comportarem mais de uma familia.

Antes de apresentar as cartas de recommendação que obtivera, Civrac teve vontade de visitar os vinte e seis bairros de Londres; procurou e achou mesmo no hotel um *cicerone* que prometteu po-lo em poucos dias ao corrente da cidade, de modo que elle podesse por si só dirigir seus passos como qualquer pessoa que n'ella morasse ha muito tempo.

Na manhã do dia subsequente ao de sua chegada, partio com seu guia, ora á carro, ora á pé, em passeio de visita, pedindo explicações sobre tudo quanto lhe attrahia a attenção.

Como quer que lhe agradasse encontrar á meudo praças ajardinadas, seu guia o conduzio á Hyde-Park e ao parque de Saint-James, onde maravilhou-o e excitou-lhe a

[illegible] Monte Branco [illegible] é o grito [illegible] pôde [illegible].

Aquelles que [illegible] de meios não podem viajar, figuram-n'o [illegible] devaneios e sonhos.

Albert Smith emprehendeu mostrar o Monte Branco e contar a seu auditorio as aventuras de cinco inglezes que executaram sua perigosa ascensão.

Todas as noites fazia a mesma exhibição e contava a mesma historia.

Um bom dia se fatigou, em vez do publico; mas n'esse dia tinha ganho já um milhão e por tanto podia repousar.

Além dos phenomenos que divertem o povo, há os Clubs, onde se joga endiabradamente. Os jogos são as corridas de cavallos.

Os jogos de Baden e de Hamburgo são ninharias ao lado dos que fazem as delicias de *Tattersall* de Londres.

Mas ainda assim é o phenomeno quem ganha a victoria.

Um cavallo de corridas é uma machina de correr, que só serve para isso. Mas que fortuna não é a d'aquelle que possue um excelente *racer*!

Nestes jogos todo mundo aposta; desde o mais rico até ao mais pobre; desde dez mil libras esterlinas até um penny.

Civrac soube que uma das celebres corridas ia ter lugar, que era a epocha do Derby d'Epson; e resolveu ir ve-la.

Partio de Londres á cavallo, e poude observar a vontade um espectaculo de genero novo, mas com certeza um dos mais curiosos que podia ver.

Na verdade é difficil descrever o que elle encontrou no seu trajecto: eram carros e cavallos de toda a sorte, caleches, phaetonts, cabriolets, e uma infinidade de outros vehiculos. Todos os meios de transporte são empregados n'esse dia para transportar á Epson todos que conseguem escapar-se de Londres.

Epson é situado no condado de Surrey: E' ali que se gente premio e annual fundado pelo conde de Derby em 1780.

Logo que chegou ao lugar designado e onde se achava a multidão cercando-o, Civrac encontrou os *sportsmen* muito agitados. Dois poldros de tres annos promettiam, segundo dizia-se, maravilhar á todos, eram *Black* e *Gentle*.

Os *bettings* (apostas) estavam feitas e representavam sommas consideraveis, e os grandes jogadores tinham dado preferencia á Black, por que o conheciam. O publico, o vulgo, sempre mal informado, tinha apostado por Gentle.

Civrac, como todos, apostou, mas fê-lo no sentido da multidão.

E' preciso ter assistido á uma dessas grandes festas hippicas da Inglaterra, para fazer idéa da importancia que se lhes dá, e da solicitude n'ellas empregadas.

Corria o boato de que haviam já dois dias que Black era vigiado pelos *policemen*.

As apostas tinham chegado á tal ponto, que julgara-se essa precaução indispensavel.

Acontece, ás vezes, com effeito, que os jogadores pouco delicados, ou os proprietarios rivaes mandem envenenar o cavallo cuja victoria pode prejudica-los.

Civrac, que tinha alguma experiencia das couzas da vida, estava, não obstante, estupefacto á vista de tudo o que ouvia em torno de si.

Finalmente chegou o momento solemne. Todas as formalidades primitivas tinham sido prehenchidas; todas as precauções tinham sido tomadas; todos os concorrentes estavam em linha.

Os juizes deram o signal da partida.

N'esse momento houve um profundo silencio e todos os olhares se dirigiram avidamente para Gentle e Black.

Esses dois magnificos animaes tinham sob os cascos uma fortuna que sustentaria cerca de quinhentas familias.

[illegible] Gentle [illegible] quando chegou ao *Winning Post*, á balisa, [illegible] em gritos de desespero: Gentle tinha [illegible] dianteira sobre Black.

Gentle chegou primeiro.

Houve uma confusão extraordinaria formada pelos gritos de alegria e pelas imprecações.

Os que perderam queriam matar o *jockey* de Black, que se appressou em fugir.

Teria sido commetter um crime muito injustamente, porque Black na vespera fora alimentado pelas mãos de seu dono, e este apostara por Gentle.

Quanto á Civrac, que tambem apostara, em vão procurou seu adversario que era nada menos que um larapio.

Esta decepção, porém, causou-lhe pouco cuidado. Foi montar á cavallo e pôz-se á percorrer á fila dos carros aristocraticos.

Subitamente elle parou como que electrisado á alguns passos de um rico caléche no qual se fixavam particularmente os olhares da multidão.

Esses olhares eram de admiração e se dirigiam á uma mocinha de notavel belleza.

Era uma moça de olhos azues, d'esse azul puro e claro, como só se encontra na Inglaterra, e de cabellos finos, sedosos e negros como azeviche, os quaes formavam com os olhos um constraste admiravel e atrahente, rarissimo em todos os paizes. Sua tez era de uma alvura deslumbrante.

Civrac esqueceu, á sua vista, a multidão, os gritos e os cavallos, e só teve olhos para ella. Essa belleza ideial pareceu-lhe uma aparição sobrenatural.

A moça estava em companhia de um homem que parecia ser seu pai.

Era, com effeito, lord Clariondy e sua filha, cuja belleza era louvada e admirada á par da riqueza de seu pai.

Civrac acompanhou o caléche logo que elle deixou o campo das corridas, e, como elle era bello e elegante cavalheiro, miss Clariondy notou-o, corou e baixou os olhos; mas nada disse á seu pai.

Alguns dias depois Civrac só se occupava de uma couza: era utilisar-se de suas cartas de recomendação para ser apresentado á lord Clariondy e á miss Jenny!

A fortuna do Sr. de Civrac e suas recomendações facilmente lhe proporcionaram ingresso nas altas regiões da sociedade, no seio da aristocracia britanica, cujos palacios se lhes abriam com a maior satisfação.

O que mais lhe agradou, porém, foi ter sido recebido em casa de lord Clariondy, ir ahi amiudadas vezes, e ver miss Jenny.

Lord Clariondy possuia uma consideravel fortuna.

Miss Jenny Clariondy era um pouco romanesca e de um espirito delicado e distincto. Era dotada de um certo ar melancolico e entregava-se á essas divagações poeticas do espirito, que revelam uma alma fraca e timida, abandonando-se aos mundos da imaginação.

Ao vê-la pensava-se logo n'essas suaves e ideiaes figuras com que o pintor Lawrence illustrava seus quadros.

Dôce, timida e docil até a fraqueza, ella parecia destinada á suportar o imperio de toda e qualquer vontade forte, de todo e qualquer dominio energico que se lhe quizesse impôr; e, por causa d'essa mesma fraqueza, seu pai, que a adorava, era por sua vez escravo de seus menores desejos.

De Civrac empregou todas as seducções possiveis para agradar-lhe.

No abandono e familiaridade que os costumes inglezes auctorisam entre as moças e os hospedes de suas familias, de Civrac teve toda a facilidade em dar á conhecer seus sentimentos á miss Jenny e em agitar seu coração.

Lord Clariondy tambem não passou muito tempo que não se apercebesse da impressão favoravel produzida em sua filha pelo jovem extrangeiro, porque de Civrac agradava realmente á miss Jenny, que sentia-se, ao pé d'elle, dominada por uma emoção viva, extranha e difficil de explicar. Era ao mesmo tempo um sentimento de temor, de medo e de amor, o que agitava a moça na pre-

[illegible] do novo amigo de seu pai, [illegible] que fossem, [illegible].

Com effeito, esse homem, [illegible] exercia sobre a fragil [illegible] ção extraordinaria, e [illegible] quizesse, [illegible].

Certo do seu poder, resolveu [illegible] casamento, esquecendo-se que [illegible] apenas alguns mezes que era viuvo!

Solicitou, pois, á lord Clariondy a mão de miss Jenny.

— Não lhe posso dar a resposta hoje, disse-lhe o lord; tenho necessidade de consultar minha filha, visto como não desejo comprometter-me sem saber o que ella pensa á tal respeito.

De Civrac inclinou-se em signal de assentimento e respondeu que esperaria a decisão de miss Jenny.

No dia seguinte lord Clariondy, depois de beijar sua filha, interrogou-a pela forma seguinte:

— Queres te casar, Jenny?

— Eu, meu pai, não sei...... estou tão bem com vosco, amo-vos tanto,.. mas em fim.....

— Comprehendo.... Queres te casar, não é?

— Talvez, meu pai, por que creio que amo uma pessoa.

— Ah! está bem, miss Jenny!.. então já destes vosso coração!.. e á quem é que amaes?

— E' esse francesinho que aqui vem, ha algum tempo, é o Sr. de Civrac.

— E' justamente elle que deseja desposar-te.

— E o que lhe respondestes, meu pai?

— Por ora, nada. Queria ouvir primeiro teu parecer. Pensa.

A moça esteve algum tempo sem responder, mais depois disse:

— Creio que o amo, que o amo muito, e no entanto tenho medo quando o vejo. Eu quizera aproximar-me e afastar-me ao mesmo tempo d'elle. Seus olhos brilhantes me enchem de terror e me fascinão.

Creio que esse homem exercerá um poder imenso sobre mim e que eu o obedecerei como uma escrava.... Desejo ser sua mulher e tremo só á ideia de desposa-lo; parece-me que desejarei resistir-lhe e no entanto sinto que serei feliz fazendo-lhe todas as vontades.

— Mas isso não responde á minha pergunta, disse lord Clariondy, sorrindo paternalmente; queres ou não cazar-te?

— Meu pae, meu pae, respondeu miss Jenny, abraçando lord Clariondy; si quizerdes, tereis brevemente mais um filho, porque eu desposa-lo-hei de bôa vontade...

O casamento do Sr. de Civrac com miss Clariondy foi celebrado com grande pompa, em Londres. Por essa occasião fizeram-se explendidas festas, á que assistio toda a alta sociedade ingleza.

A lua de mel d'esse casamento aristocratico passou sem uma nuvem.

O Sr. de Civrac era um marido exemplar. Elle partilhava com sua mulher todos os cuidados e parecia ama-la muito; sómente tinha sobre ella um imperio absoluto. Quanto á miss Jenny, adorava seu marido, tremia á simples idéa de desagradá-lhe, e buscava adivinhar no seu olhar o que podia satisfaze-lo; mas não podia todavia se preservar de uma invisivel sensação, quando estava perto d'elle.

O primeiro anno d'esse casamento foi um anno de felicidades e de alegrias para o joven casal e para lord Clariondy.

O feliz pai felicitava-se diariamente por ter consentido n'essa união, e ia duas vezes por semana jantar com seus filhos no seu lindo palacete, perto de Regents-Park.

Tres mezes depois d'esse primeiro anno a alegria e a felicidade se transformaram em tristezas e lagrimas.

Jenny estava morta. E na noite que precedera sua morte, ella rira a bom rir.

Mas o que havia de mais extraordinario n'esse golpe imprevisto, era que a defuncta estava envolta em um lençol como uma criança e por consequencia não tinha podido fazer uso de seus membros.

Que mysterio era esse?

Lord Clariondy soffreu muito com esse golpe. Mas as circumstancias inexplicaveis que acompanharam a catastrophe pozeram-no depois furioso. Vio seu genro com desconfiança, e, todas as impressões que sentia sua filha antes do casamento, occorrendo-lhe ao espirito, levaram-n'o a dizer que Civrac era o assassino de Jenny. (*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 222.)

XXV

— Judasich tinha dous filhos. Sua mulher morrera dando á luz o segundo. O mais velho tinha vinte annos; o immediato dezeseis. Ambos se pareciam com o pai e imitavam-no nas provas de respeito que dava a Ma-Eddin. Não obstante, este sentia para com elles uma certa repugnancia, posto que não desconfiasse já do pai. Ha aversões instinctivas de que se não póde dar a explicação. Um dia, em que os dous rapazes se banhavam, notára o mestre sobre o hombro do mais velho uma mancha parda, e, approximando-se do outro, verificou a existencia de identico signal em igual hombro.

Ao ouvir isto, sir Archibald não pôde reprimir um movimento de sorpresa.

Tony não o notou e proseguio:

— A' noute Ma-Eddin fizera notar isto a Judasich, o qual lhe disse:

« — Tenho sobre o hombro esquerdo igual mancha, que meu pai e meu avô da mesma fórma tinham, e que julgo se transmitte de geração em geração na nossa familia.

— Os filhos de Judasich eram na ilha de Chypre os companheiros de brincadeiras dos de Ma-Eddin. [illegible]

para fazer aguada e receber alguns viveres, apenas se demorou até á madrugada do dia seguinte. Horas depois da sua partida, soube-se que desapparecera o filho mais velho de Judasich, chamado Isa, e o pai, debulhado em lagrimas, foi annunciar á Ma-Eddin que os turcos lh'o tinham arrebatado. Decorreram muitas semanas. Isa não appareceu mais. Judasich em publico mostrava-se muito afflicto, mas na sua tenda, que se elevava á beira do mar, limpava as lagrimas e fixava no horisonte olhares anciosos. O que era verdade é que Isa se lançára ao mar e chegára a nado a bordo do navio turco. Alli, abrindo um cinto de couro que o cingia, pagára ao capitão em bellas moedas de ouro o preço da passagem, dizendo-lhe:

« —Se me leva a Constantinopla, comprometto-me a que o sultão o gratifique como por um assignalado serviço.

— O navio continuára a viagem. Chegado a Stamboul, o filho de Judasich dirigira-se ao palacio do sultão. Os janizaros da guarda real quizeram prohibir-lhe a entrada, mas elle disse-lhes:

« — Annunciai ao sultão o filho de Judasich.

— Ao ouvir este nome, o sultão ordenou que lhe apresentassem o mancebo. Em seguida recebeu-o a sós.

« — Vens da parte de teu pai?

« — Sim, filho do propheta—respondeu Isa.

« — Estás encarregado de me dizer onde se occultam os thesouros de Ma-Eddin?

« — E' verdade.

« — Que preço estabelece teu pai pela denuncia?

« — A quarta parte dos thesouros escondidos.

« — Estou de accordo— disse o sultão. —Onde estão os thesouros?

« — Meu pai é de opinião que prepareis uma esquadra para bloquear a ilha de Chypre. [illegible]

« — [illegible]

« — Depois que vossos soldados [illegible] Ma-Eddin e os seus, meu pai [illegible] thesoures.

« — Muito bem— repetio o sultão.

— A armada preparou-se, e semanas depois os soldados de Ma-Eddin, que velavam nos pincaros das rochas, destinguiram ao longe uma prodigiosa quantidade de velas, que o vento para alli impellia. Então Ma-Eddin comprehendeu que aquella esquadra do sultão não ia alli para se apoderar d'aquella pobre ilha. Não era por certo a ilha, nem os soldados, nem as mulheres, nem os seus criados que o sultão Mahomet II pretendia, mas sim os seus thesouros. E, reunindo seus discipulos, disse-lhes:

« — Estou trahido!

— Moctar e Kougli-Hassan exclamaram:

« — Mestre, como vos poderiamos, nós trahir, não sabendo o vosso segredo? Se alguem vos trahio, foi por certo este homem!

— E apontavam para Judasich. Este, dissimulando, disse:

« — Como vos poderia eu trahir, se não me tenho separado de vós?

— Mas uma mulher de baixa classe que alli appareceu exclamou:

« — Mentes, infame! Os turcos não roubaram teu filho. Elle deitou-se á nado espontaneamente depois de ter conversado muito comtigo á beira-mar e foi para bordo do navio. Eu estava assentada na areia por detraz de um rochedo e ouvi tudo o que dizieis.

— Em presença de tão tricante declaração, Judasich ficou perturbado e começou por se lançar aos pés de Ma-Eddin, confessando-lhe o seu crime. [illegible] elle que seu filho [illegible] ignorava [illegible] achavam os thesouros. Ma-Eddin disse-lhe:

« — Tu merecerias a morte, e, por tanto morrerás!

— E, dizendo isto, enterrou a sua [illegible] no coração de Judasich, que cahio [illegible] levantar.

— Ah! Ma-Eddin matou-o? — perguntou sir Archibald, [illegible]

— De certo—respondeu Tony. —E isso interessa-lhe alguma cousa?

— Eu lh'o direi—redarguio sir Archibald—logo que termine a sua narração.

XXVI

— As nãos do sultão estavam ainda longe—proseguio Tony — e seriam precisas ainda duas horas talvez para se effectuar o desembarque da tripolação. Ma-Eddin era homem resoluto; conhecia ao sul da ilha, que era muito montanhosa, uma caverna profunda e vasta, onde elle e seus companheiros poderiam encontrar um refugio seguro. Enrolaram as tendas, pozeram-se á caminho, levando á frente os transportes, e em quanto ao norte os turcos faziam o desembarque, Ma-Eddin e seus companheiros refugiavam-se na caverna, cuja entrada era disfarçada por uma espessa brenha. Os turcos percorreram a ilha: não encontraram Ma-Eddin. O cadaver de Judasich, exposto ao sol, tornára-se presa dos corvos. Junto d'elle chorava uma creança: era o filho mais novo do traidor. Isa, que servia de guia aos turcos, lançou-se nos braços de seu irmão e ambos disseram ao pachá que commandava a expedição de Mahomet II.:

« — Se nos juras de vingar a morte de nosso pai, indicar-te-hemos o refugio de Ma-Eddin.

— Os turcos fizeram o juramento e os dous filhos de Judasich cumpriram a sua palavra. Conduziram os turcos á entrada da caverna. Ma-Eddin fizera a defeza da [illegible] por meio de monstruosas pedras [illegible] que os primeiros soldados [illegible] que tentaram entrar foram esmagados. Estes, transportados de raiva, [illegible]

tentativa voltaram logo, dizendo que os rochedos estavam em brasa e que lá dentro faltava o ar. Esperou-se mais algum tempo. O pachá fez acampar as tropas nas visinhanças á espera que diminuisse o calor no interior da caverna. Então quiz elle ser o primeiro a entrar alli, porém apenas tinha dado alguns passos no interior, quando cahio por terra fulminado. A caverna estava juncada de cadaveres em putrefacção, que exhalavam miasmas mortiferos. Um inimigo mais terrivel do que braços de homens — a peste — defendia agora a entrada da caverna. E os turcos, horrorisados, fugiram precipitadamente, reembarcando-se com a maior rapidez. Quando o sultão soube do desgraçado resultado da expedição, enfureceu-se no maior grão. Enviou outra esquadra á ilha, que, como a primeira, teve de retirar-se. A peste assolava toda a ilha de Chypre e durante bastantes annos os navios que eram forçados a passar por alli depressa se faziam ao largo d'aquelle lugar maldito. Mahomet morrera e seus successores não pensaram mais nos thesouros de Ma-Eddin, que ninguem descobria. Este, todavia, não soffrera a desgraçada sorte de seus companheiros. A caverna tinha outra bocca, uma especie de entrada de raposa, pela qual se podia metter um homem, rojando-se como um reptil. Quando os turcos pozeram fogo á brenha, Ma-Eddin disse aos companheiros:

« — Tenho um meio de fazer evadir d'aqui até dez pessoas. Ha n'esta caverna um buraco que dá para o mar e n'uma anfractuosidade dos rochedos existe uma barca [illegible] que pode conter até aquelle numero de pessoas. Tirai á sorte entre vós todos quem ha de fugir n'aquella barca.

« — Mestre, — acudio Moctar — a vida dos homens é nada, [illegible] não tudo. [illegible] quem prégará [illegible]?

« O vento, é facil de provar. Deu-se [illegible]

— Mas o thesouro?

— O thesouro conserva-se na caverna, que ainda hoje se chama a caverna pestilenta.

— E crê que ainda lá esteja?

— Segundo o manuscripto, acha-se alle tão occulto, que duvido se possa descobrir. Agora o resto da historia de Ma-Eddin é muito simples. Moctar tinha um filho e Kougli-Hassan outro. O primeiro seguio Ma-Eddin para o occidente, o segundo voltou para o oriente. Atravez dos seculos uma filiação mysteriosa se continuou entre as duas raças, que devem reunir-se um dia na época indigitada por Ma-Eddin. Os filhos de Moctar, uns ficaram em França e transmittem-se de geração em geração o conhecimento da mysteriosa linguagem de Ma-Eddin, outros voltaram ao Libano, e o velho sacerdote, a quem Raymundo de Ma-Eddin fallou, deveria levar comsigo para o tumulo o segredo d'esta linguagem, se o filho do propheta se não apresentasse na época fixada.

— Tenho comprehendido tudo—disse sir Archibald.—Agora é preciso meditar na maneira de vingar a morte de Judasich.

Essas palavras produziram grande impressão em Tony.

— Vingar Judasich!— balbuciou elle.

— Sim.

— O senhor?

— Eu, sim!

— Mas porque?

— Porque? — redarguio sir Archibald, cujos olhos a scintillarem demonstravam o odio violento que se lhe debatia no coração. —Vai sabe-lo.

E, despindo o casaco, deixou á vista o hombro esquerdo, onde se mostrava uma nodoa escura circumdada de cabello.

— Meu pai tinha um signal identico e igualmente meus avós— disse elle. — Eu sou o ultimo descendente de Judasich!

— Engana-se,— disse [illegible] Tony— porque eu tambem descendo d'elle!

(*Continuar-se-ha*).

TYP. [illegible]

ILEGÍVEL